ANO 31.º — QUINTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 10.361

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Outros tempos

Estamos na véspera de novo aniversário da proclamação da Republica! Motivo para jubilo ou para tristeza? Os factos históricos estudam-se e avaliam-se, serenamente, para determinarmos a sua significação e importancia, na marcha evolutiva dum povo.

Graças a uma propaganda tenaz e ardente, caiu, quase ao desamparo, uma monarquia de oito séculos! Como ruiu um regime que tão intimamente foi a voz, a força, a dedicação e o exemplo duma Pátria que percorreu terras e mares, num relampago de génio?

As instituições, como os grandes edificios, não zombam do tempo, porque têm de prender-se aos seus alicerces e firmar-se neles, renovando-se, adaptando-se ás necessidades e marcando, em cada momento, um arranque de progresso.

Pode-se dizer, com plena segurança, que a monarquia teve a compreensão do seu papel, nas ultimas decadas da sua existência?

Como encarou ela a indiferença, senão a hostilidade, de algumas gerações que dela se afastaram? Deixou-se acusar, criticar e julgar, sem tentar sequer um gesto de desafronta.

Quem impediu esse movimento de legitima defesa?

Naturalmente os que tinham, pelas responsabilidades do seu cargo, a obrigação de velar pelo seu presente e pelo seu futuro. Não cabem as principais culpas ao rei que confiava nos seus governos e nos seus conselheiros que, sonambulicamente se ocupavam de enormes coisas, no estéril El Dorado.

Na hora do perigo, quantos apareceram para cumprir o seu dever?

Poucos, muito poucos. Os republicanos representavam a mocidade, o povo, o exército, a marinha e as escolas.

Porque se calaram tantos que haviam jurado fidelidade ao trono?

Se não fosse Paiva Couceiro e alguns mais, a monarquia expirava abandonada ao destino dos proscritos. A Republica esperava defrontar-se com os seus inimigos... Porque não se bateram estes? A culpa não lhe pertence, pois não desertou do campo de batalha.

No dia 5 de Outubro, o triunfo da revolução consumou-se, em todo o pais, sob torrentes de aclamações. Passados alguns meses, muitos meses, quando os mimosos do poder, se viram desalojados das suas posições, é que os insubmissos se mostraram.

Com ou sem razão?

A obra da Republica dava o flanco, aqui e ali, á discussão, surgindo remoques que pretendiam justificar-se, «tant bien que mal». O efeito foi nulo, A Republica, seguindo o signo do seu nascimento, nunca se amedrontou. Reagiu e resistiu, tirando dos seus erros belos propósitos de emenda. Hoje, como ontem e amanhã, tem a certeza de que lhe cabe uma alta missão a cumprir—servir um ideal, na paz, no trabalho e na justiça.

Onde todos somos portugueses, não há margem para odios nem para vinganças. Cultive cada qual as suas convicções e as suas opiniões, mas sem perturbar a liberdade do seu semelhante.

Querem os monárquicos restaurar a sua monarquia?

Então resignem-se a olhar para o futuro; embora remoto, visto que, no presente, as portas do Paraiso são dificeis de abrir.

Os americanos

querem uma solução que conserve o petróleo persa fora das mãos russas

WASHINGTON, 4.—Os peritos do Departamento de Estado ocupam-se presentemente da elaboração de propostas concretas a submeter á Inglaterra e á Pérsia para solução do problema do petróleo. Estas propostas seriam apresentadas no inicio do debate da questão no Conselho de Segurança, e baseiam-se na necessidade de «conservar o petróleo persa para o mundo anticomunista».

Além de reconhecerem esta necessidade, os dirigentes dos Estados Unidos entendem que não será possivel fazer funcionar de novo a industria do petróleo persa sem a colaboração de técnicos estrangeiros. Uma eventual admissão de técnicos russos na

(Continua na ultima página)

A explosão atómica

na Rússia soviética

anunciada pelo Governo americano

WASHINGTON, 4 — Para se obter comentários sobre a segunda explosão atómica em território soviético, anunciada pela Casa Branca, é necessário recorrer a especialistas de física nuclear que não estão ou já não estão ao serviço do Governo americano. Os cientistas que trabalham nos serviços oficiais não podem formular qualquer hipótese ou comentário publico, ligados como estão pelo segredo profissional.

Para muitos observadores entendidos, está iniciada a corrida aos armamentos atómicos. Desde o dia em que se registou a primeira explosão até agora, a industria russa de bombas atómicas deve ter passado da fase da bomba de laboratório para a fase da produção em série. Os especialistas baseiam-se nos seus elementos de apreciação do poder industrial soviético para presumir que os russos talvez não tenham podido construir mais do que umas dez bombas de laboratório entre 1949 e 1950. Calculam que os russos, se tiverem progredido com ritmo igual ao verificado nos Estados Unidos neste domínio, construiram mais vinte bombas não laboratoriais de Setembro de 1950 a Setembro de 1951, ao mesmo tempo que iniciavam a laboração do mecanismo industrial da produção de bombas atómicas em série, mecanismo que necessita de instalações gigantescas. Segundo tais estimativas, a U. R. S. S. disporia agora de umas trinta a cinquenta bombas, e atingiria daqui a um ano o ponto em que poderia produzir uma centena anual. Os Estados Unidos teriam, assim, um grande avanço sobre a U. R. S. S. neste domínio, com umas 1.500 bombas fabricadas e uma capacidade de produção de 150 bombas anuais aproximadamente.

A densidade industrial e demográfica

Mas não basta, segundo os entendidos, considerar o numero de bombas de que poderiam eventualmente dispor os Estados Unidos e a U. R. S. S. Tem de se considerar a densidade industrial e demográfica de cada um dos prováveis contendores num conflito atómico. Tendo esse elemento fundamental em linha de conta, poderia haver perigo de que uma só bomba atómica russa equivalesse a 26 bombas atómicas americanas. No entanto, além de ter bombas, é preciso dispor dos meios militares necessários para as transportar até ao alvo. Neste campo estariam os Estados Unidos em situação de grande superioridade em

(Continua na ultima página)

OS HOMENS DO 5 DE OUTUBRO

A Constituinte de 1911

cumpriu a sua missão em 68 dias

assegurando a constitucionalidade do regime

Faz agora precisamente 40 anos — 1911 — a Republica portuguesa, proclamada um ano antes, entrara no seu periodo normal constitucional. O dr. Manuel de Arriaga assumia a chefia da Nação.

Quatro decénios, ou seja menos de meio século, são bem pouco na vida de um povo. Mas na vida dos homens constituem um lapso grande. A que distancia estamos hoje desse periodo aguerrido e idealista das Constituintes! A maioria dos portugueses não o conheceu, ou, se foi contemporanea, a primeira juventude terá disso uma reminiscência directa muito diluida. Não é, assim, demais recordar alguns factos e evocar figuras e datas.

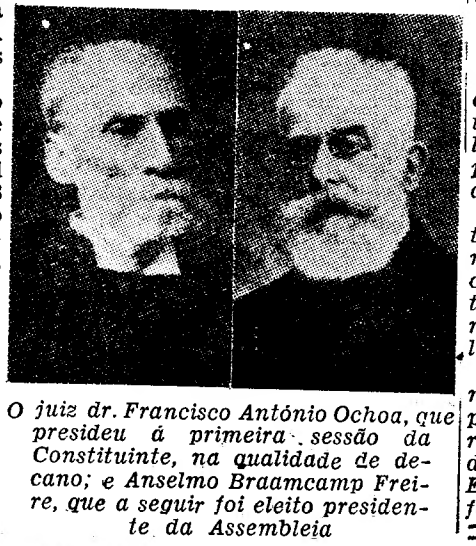
A 14 de Março de 1911, com cinco meses já de Governo Provisório, este decretava as regras a observar nas eleições para a Assembleia Nacional Constituinte, que se realizariam a 28 de Maio. Assinavam o decreto Teofilo Braga, António José de Almeida, Bernardino Machado, Correia Barreto, Amaro de Azevedo Gomes e Brito Camacho. A 18 de Março começaram as operações para o recenseamento eleitoral, mas a 5 de Abril as regras a observar nas eleições foram alteradas «atendendo ás informações e reclamações que lhe tem vindo de toda a parte do País».

As eleições de 28 de Maio

O Governo Provisório transigia com a opinião publica republicana e com alguns interesses politicos locais. Conforme a lei, Lisboa elegeu na data marcada 20 deputados pelos dois tradicionais circulos oriental e ocidental, e o Porto 10 deputados num unico circulo. Os outros 44 circulos do continente elegeram quatro por circulo, o que fazia um total de 206.

Nas ilhas o Funchal elegeria 4, mas só 2 foram proclamados, Ponta Delgada 4; Horta e Angra 3 cada um. As

(Continua na 3.ª pag.)



O juiz dr. Francisco António Ochoa, que presideu á primeira sessão da Constituinte, na qualidade de decano; e Anselmo Braamcamp Freire, que a seguir foi eleito presidente da Assembleia

Os «benjamins» da Assembleia de 1911: da esquerda para a direita, Miguel de Abreu, de 22 anos; Alberto Souto, de 23; António da Fonseca, João Camilo Rodrigues, Emidio Mendes e Bissaia Barreto, de 24; Ernesto Carneiro Franco, Ramada Curto e Aureliano Mira Fernandes, de 25

A última sessão

do Parlamento britânico

LONDRES, 4 — O rei Jorge VI, por decreto assinado no seu leito de doente, encerrou hoje formalmente o Parlamento, abrindo oficialmente a campanha para as eleições gerais de 25 de Outubro.

Em conformidade com o habito estabelecido, o discurso, lido em seu nome, não continha previsão de acontecimentos futuros. Foi apenas um relato dos progressos feitos pelo pais, durante o periodo do mandato do Parlamento dissolvido.

Normalmente, o rei teria ido a Westminster, com toda a pompa oficial, para pronunciar o seu discurso perante os lords e membros da Camara dos Comuns, reunidos na mesma sala. Em vista da doença do rei, o discurso foi lido pelo lord Chanceler.—(R.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Vida religiosa

A imagem de Nossa Senhora do Cabo de visita a Cascais

Há 51 anos que a freguesia de Cascais não recebe a visita de Nossa Senhora do Cabo, que anualmente percorre as vinte e seis freguesias da confraria. A tradição foi, porém, reatada este ano e a imagem ali volta no próximo domingo. O programa da recepção inclui, ás 16 horas, saida do cortejo de automóveis da igreja paroquial de Nossa Senhora de Ajuda, em Lisboa, o qual acompanhará a imagem até Cascais, onde chegará ás 17 horas. Aguardá-la-ão as autoridades locais, irmandades da freguesia, associações religiosas e banda de musica, rezando-se, em seguida, o terço na capela de Nossa Senhora da Conceição. A imagem será então levada, em procissão, para a igreja paroquial de Cascais, onde haverá sermão e onde ficará exposta á veneração dos fieis, até ao Verão de 1952.

Cardeal Caggiano

Vindo da América, em avião, seguiu hoje para Londres, o sr. D. António Caggiano, cardeal de Rosário de Santa Fé, na Argentina, que vai assistir ás cerimónias do Beato Gianelli, fundador da Ordem das Irmãs de Nossa Senhora da Horta.

MADALENA SMITH

vai ser julgada por suspeita de ter assassinado o seu amante com arsénico

O publico vai ser juís dizendo se ela está

CULPADA OU INOCENTE?

CURSO COMERCIAL NOCTURNO

(Antiga reforma)

na

ESTRADA DAS AMOREIRAS, 4

ao Areeiro

(Junto à Avenida de Roma)

Colégio Visconde de Castelões

Telefs.: 7 5955 e 3 9964

Amanhã - 6.ª feira

BACALHAU A TERMINUS

Especialidade do

BAR-EXPRESSO TERMINUS

67, R. Primeiro de Dezembro, 71

Telefone 2 4597

Reserve a sua mesa

OS ADVOGADOS

Prof. dr. Adelino da Palma Carlos

Luis Queiroz de Barros

e

Fernando Pedroso Rodrigues

Mudaram o seu escritório para a RUA IVENS, 6, 2.º, ESQ.º

TELEF. 2 3675

Represálias italianas

contra diplomatas romenos, hungaros e bulgaros

ROMA, 4.—O Governo italiano proibiu os diplomatas romenos e hungaros, suas famílias, pessoal e dependentes de se movimentarem livremente fora de Roma e dos seus arredores, precisando para isso de «passes» especiais.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Itália explicou que tal limitação tinha sido imposta depois de medidas similares contra os representantes diplomáticos italianos na Roménia e na Hungria.

Além disso, os representantes da Bulgária têm de notificar o Ministério dos Negócios Estrangeiros antes de sairem de Roma e dos seus arredores, em consequência de acção identica na Bulgária em relação aos diplomatas italianos.—(R.).

Inundações na Argélia

CONSTANTINA, 4 — As inundações que devastaram ontem á tarde a região do Oued Djellal, causaram 5 mortos, vários feridos e algumas dezenas de milhões de francos de prejuízos materiais. Desmoronaram-se algumas casas alcançadas pelas águas, morrendo os seus ocupantes. Houve um corte na via férrea de Argel a Biskra, ficando a circulação interrompida por algum tempo.—(F. P.).

UM ESPANHOL DE 67 ANOS

parricida duas vezes

BUENOS AIRES, 4 — Um espanhol de 67 anos, de nome Florentino Iglesias, posto em liberdade após 19 anos de prisão por ter morto um dos seus dois filhos, chegou ontem a Baia Blanca á procura do seu filho Bernardino, que tinha apenas três anos quando o pai fora condenado a cumprir a sentença. Ao vê-lo na rua, o velho apunhalou Bernardino no peito, ferindo-o gravemente, e depois fugiu. Anteriormente, tinha sido condenado a 25 anos de prisão por ter morto o seu filho José a tiro de espingarda.—(R.).

A luta na Indochina

HANOI, 4 — As tropas do Vietminh alcançaram a vila de Nghialo, 100 km. a Noroeste de Hanoi, tendo sido severamente atacadas pela retaguarda por elementos franco-vietnamianos idos de Giahoi a Noroeste. Apanhados entre dois fogos, pelas retaguarda e pela frente, e ainda atacados pela aviação, os vietminhs acabaram por retirar para as montanhas, deixando o terreno juncado de mortos.

Anuncia-se, por outro lado, que na região de Lai-Chau os franco-vietnamianos repeliram todas as tentativas do inimigo para passar a garganta da Pu Sam Kap. Os atacantes, que tiveram grandes baixas, retiraram em desordem para Bihhlu.—(F. P.).

O novo residente

da França em Marrocos

RABAT, 4.—O novo residente-geral francês, general Guillaume, tomou hoje posse das suas funções, sendo recebido pela manhã, no palácio imperial, solenemente, pelo sultão.—(F. P.).

A situação dos oficiais da Armada

que passam á reserva

Foi regulada, por despacho ministerial, a situação em que devem ficar os oficiais que passem á reserva na Armada, quando em comissão extraordinária especial ou de licença ilimitada, assim como a colocação na mesma reserva dos que tenham sido nomeados definitivamente para funções estranhas ao Ministério da Marinha.

INAUGURAÇÃO DE ESCOLAS

no concelho de Cascais

CASCAIS, 4 —No dia 7 do corrente, serão inauguradas as escolas primárias do Plano dos Centenários, acabadas de construir neste concelho, em Aldeia do Juzo, Alcabideche e no Bairro Marechal Carmona, de Cascais, cerimónias que, respectivamente, se realizarão ás 14 e 30, 15 e 15 e 30.

Preside ás inaugurações o presidente da Camara Municipal de Cascais, sr. major José Roberto Raposo Pessoa.

PORQUE VOAR NA TWA REPRESENTA VIAJAR COM RAPIDEZ, CONFORTO E SERVIÇO ATENCIOSO; EXCELENTES REFEIÇÕES; VIAGENS «À ALTITUDE DE BOM TEMPO» E CHEGADAS A HORAS ... RAZÕES ESTAS QUE LEVARAM 2 MILHÕES DE PASSAGEIROS A PREFERIR A TWA NO ANO PASSADO.

VOE NA COMPANHIA QUE OS VIAJANTES EXPERIMENTADOS PREFEREM. CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TWA, RESTAURADORES 6, LISBOA — TELEFONES 21093 E 21389.

LISBOA A...	TEMPO DE VOO	PREÇO
ROMA	6 HORAS	3.066$40
ARGEL	4 HORAS	2.479$30
BOMBAIM ...	27 HORAS	12.672$10

PODE CONFIAR NA TWA USA

EUROPA · ÁFRICA · ÁSIA

TRANS WORLD AIRLINES

ROME : NEWFOUNDLAND : LISBON : FRANKFURT : LOS ANGELES : DH
MILAN : KANSAS CITY : TUNIS : AZORES : GENEVA : ATHENS : PHILADI
BOMBAY : SHANNON : SAN FRANCISCO : MADRID : PITTSBURGH : LON

Vida artistica

Sonia Horvath expõe no Estoril

Um dos retratos expostos

No acolhedor salão da Arcada do Parque Estoril, mantém-se, até ao dia 12, com o maior interesse, a exposição de pintura de Sonia Horvath, organizada pela Junta de Turismo de Cascais. Vinte e oito retratos apresenta a magnifica artista hungara, alguns deles fixando as figuras mais destacadas que frequentam o Estoril. Toda a alta aristocracia estrangeira e portuguesa ali está retratada, desde o ex-rei Humberto II de Itália, a Otão de Habsburgo, pretendente á coroa da Hungria. O principe Thibaud, filho do conde de Paris, os arquiduques Miguel e José Arpad de Habsburgo e o conde de Vinhais são alguns dos mais notáveis frequentadores do Estoril, ali retratados, vendo-se, a seu lado, figuras destacadas da nossa finança, da nossa diplomacia, da nossa sociedade elegante.

Sonia Horvath, que alia ao seu poder de observação uma técnica superior, é uma artista completa, uma retratista de irradiantes processos e seguros efeitos de flagrancia psicológica. Os seus trabalhos anteriores, apresentados na Sociedade Nacional de Belas Artes, têm nesta exposição do Estoril uma confirmação magnifica, verdadeiro testemunho da classa desta artista de gosto tão subtil.

Circulo Artistico Mário Augusto

Com uma palestra do sr. dr. Guilherme Morgado, abrem, no próximo dia 8, no Circulo Artistico Mário Augusto, as sessões de desenho e pintura, com modelo vivo. As referidas sessões efectuam-se todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 horas e 30 ás 23 e 30, estando aberta a inscrição na Rua da Fé, 23, 3.º.

Exposição Ruiz Ferrandis

Desde amanhã, até ao dia 19, estarão patentes na Sociedade Nacional de Belas Artes, na Rua Barata Salgueiro, cinquenta e dois óleos em miniatura.

Aviso — 5 de Outubro

FERIADO

O MAR-LINDO apresenta mais um dos seus DELICIOSOS ALMOÇOS, com excelentes vinhos. Marque a sua mesa. Belos quartos para férias. Aberto até 30 de Outubro. Praia de Santa Cruz, Tel. 6.

DR. TIBÉRIO ANTUNES

RETOMOU A CLÍNICA

VILA FRANCA

O PUBLICO DISSE HOJE

acorrendo em numero formidável á bilheteira da A. B. E. P., na Praça dos Restauradores, que vai encher a castiça Praça de Toiros Palha Blanco

nos dias 7, 8, 9 e 11

onde se vão realizar as grandiosas e imponentes corridas das

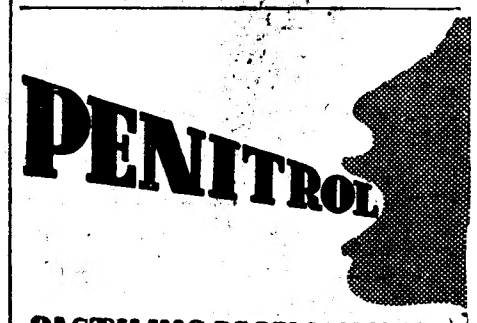
Festas e Feira Anual

com as maiores figuras da actualidade toureira

Grandes esperas de toiros

em todos os dias de corrida e um bem organizado

Serviço de comboios especiais



PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA

ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Os 68 dias de sessões

da Assembleia Constituinte de 1911

Manuel de Arriaga, que foi o primeiro presidente eleito da Republica Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

Colónias deviam eleger 14 deputados, um por cada circulo, mas só 4 compareceram na Assembleia Constituinte, ficando alguns dos eleitos ausentes, por demora na comissão de verificação de poderes, ou por contestações que não tivéram rápida apreciação.

Lisboa elegeu pelo circulo oriental (ordem alfabética dos nomes próprios e não da votação decrescente). Afonso Costa, Afonso Henriques do Prado Castro Lemos, Anselmo Braancamp Freire, presidente da Camara Municipal, que seria o presidente das Constituintes, António José de Almeida, António Ladislau Piçarra, Artur da Luz Almeida, Bernardino Machado, José Afonso Pala, Pedro Sá Pereira (socialista) e Magalhães Lima; e pelo circulo ocidental: Alexandre Braga, Alfredo Ladeira (socialista), Amaro de Azevedo Gomes, Machado Santos, Fernão Boto Machado, João de Meneses, Teofilo Braga, José Mendes de Magalhães, José Carlos da Maia e José Barbosa.

O Porto elegeu: Adriano Augusto Pimenta, Alfredo Seabra Junior, Angelo Vaz, Santos Pousada, Correia Barreto, António da Silva e Cunha, Xavier Esteves, Germano Martins, Manuel José da Silva (socialista) e Severiano José da Silva.

As Constituintes de 1911 funcionaram com 222 deputados.

A primeira sessão, que se pode considerar histórica como a das Constituintes de 1820, realizou-se a 19 de Junho na Camara dos Deputados com a presença de 166 dos seus membros e a assistência de mais de 200 representantes das Camaras Municipais.

Nessa primeira sessão, durante a qual a vibração republicana atingiu o auge, foi proclamada e decretada a abolição da Monarquia, estabelecido que a forma de Governo seria a da republica democrática, abolida a dinastia de Bragança, firmadas as cores e caracteristicas da bandeira nacional, e determinada «A Portuguesa» como hino da Nação.

O dr. Teofilo Braga, chefe do Governo Provisório, leu a mensagem á Nação, na qual se continha esta afirmação: «A revolução de 5 de Outubro espantou o Mundo pela forma mais espiritual do que material como foi realizada».

Em 7 de Julho foi aprovado o regimento interno da Assembleia, subscrito pelo general Dantas Baracho, Machado Santos, Inocêncio Camacho, Celestino de Almeida e Feio de Terenas.

Os «benjamins» das Constituintes, as figuras idosas e a gente nova

Os 222 deputados á Assembleia Nacional Constituinte davam, na média das idades, cerca de 45 anos. Se alguns dos constituintes ultrapassavam os 60 anos, e bastantes os 50, o numero dos «rapazes»—a gente de sangue na guelra, que ia até aos 30—e a que se situava entre essa idade e a dos 40 constituiam uma falange quase a dar maioria.

O mais idoso dos deputados era o *dr. Francisco António Ochoa*, de tradições liberais na familia, trasmontano de Bragança, que gradualmente fizera carreira na magistratura, e fora nomeado juiz do Supremo dois meses antes da proclamação da Republica: contava 72 anos e 7 meses.

Seguia-se, com 72 anos certos, o *dr. José Jacinto Nunes*, o «homem de Grandola», grande nome de paladino da Republica, que fora advogado, sub-delegado, presidente da Camara de Grandola, e deputado republicano, por Lisboa, em 1893. Vinha depois o dr. *Manuel de Arriaga*, com 71 anos, o admirável e nobilissimo tribuno, rotico e sonhador, que recusara ser professor dos principes D. Carlos e D. Afonso, e fora deputado republicano por duas vezes, entre 1883 e 1890. O *dr. Teófilo Braga*, presidente do Governo Provisório, e grande nome das letras portuguesas, não completara ainda 68 anos.

Mais curiosa é a lista dos rapazes—os «benjamins» da Camara dos Constituintes—que apareciam como académicos em assembleias gerais, mas que em regra se acomodavam aos pareceres da gente amadurecida e mais responsável.

O mais novo de todos os deputados era *Miguel de Abreu*, com 22 anos, estudante da Politécnica, filho do médico Eduardo de Abreu, nome de relevo na Monarquia e que aderira á Republica em 1896; foi fundador do Centro Democrático Académico e era em 1911 conservador da Biblioteca Nacional.

Alberto Souto, de Aveiro, vinha em segundo lugar. Contava 23 anos e tinha atrás de si um passado de jornalista, conferencista, agitador; frequentara Teologia, e depois Direito, em Coimbra, abandonando a Universidade depois de proclamada a Republica, sendo nomeado administrador do concelho de Estarreja. Espirito culto dedicou-se a assuntos de arte.

Com 24 anos de idade havia dois deputados. *Dr. Fernando Bissaia Barreto*, bacharel em filosofia, que se formou em Medicina, por Coimbra, em 1911; fundara o Centro Republicano Académico e o Grupo do Livre Pensamento, foi membro do comité revolucionário académico de Coimbra, e jornalista na «Revolta» e na «Pátria». Tinha então um rosto menineiro e gozava de prestigio pessoal por seus méritos. *Dr. Emidio Mendes*, que no ano anterior á Republica concluira o curso de Direito, e fora um dos intransigentes da greve de 1907; fez parte do Centro Republicano Académico de Coimbra, foi depois da Republica conservador do registo civil em Lisboa. (Com 24 anos, também foi eleito deputado, mas não tomou logo assento na Camara Constituinte, *João Camilo Rodrigues*, regente agricola, e activo revolucionário).

Com 25 anos havia três constituintes: *Dr. Amilcar Ramada Curto*, advogado em Lisboa, também jornalista desde rapazinho, em jornais académicos, um dos fundadores do Centro Republicano Académico de Coimbra, várias vezes processado; trazia um passado de agitador intransigente, e fizera parte do «comité» revolucionário académico e civil de Coimbra. *Dr. Francisco Luis Tavares*, açoriano, formado em Direito, que fizera parte do «comité» de resistência da greve académica de 1907, e sócio do Centro Republicano; foi governador-civil de Ponta Delgada. *Dr. Ernesto Carneiro Franco*, formado em Direito, intransigente de 1907, jornalista e revolucionário activo.

Contavam 27 anos o *dr. António da Fonseca*, um dos intransigentes da greve de 1907 em Coimbra, que se formara em Direito dois meses antes da Republica; *dr. Francisco Cruz*, ribatejano, advogado e industrial, republicano façanhudo e leal; *dr. Eduardo de Almeida*, de Guimarães, advogado.

Na ordem dos 28 anos tomaram assento na Camara Constituinte oito deputados: o capitão-tenente *José Mendes Cabeçadas*, que em 4 de Outubro tomou o comando do «Adamastor»; o tenente *Helder Ribeiro*, cuja acção revolucionária vinha de 1908; o dr. *Alberto Moura Pinto*, que fizera parte da Junta Central Recolucionária de Coimbra; o *dr. Porfirio de Magalhães*, republicano activo desde 1906; *Gastão Rodrigues*, republicano revolucionário de Alcantara, fundador de centros republicanos; *dr. Adriano Gomes Pimenta*, do Porto, sócio fundador de centros republicanos, advogado, dirigente conspiratório; *dr. José Montez*, um dos fundadores, com Bissaia Barreto e Ramada Curto do Centro Republicano Académico de Coimbra, e que foi presidente da Camara de Santarém; *dr. José da Silva Ramos*, médico, que exerceu a sua profissão na Misericórdia de Lisboa.

Com 29 anos apareciam: *dr. António Granjo*, advogado, que fez parte do «comité» revolucionário de Trás-os-Montes e Beiras, e em Coimbra se distinguira pela sua acção; *tenente Américo Olavo*, do Funchal, que fundou a Liga Académica Republicana e a Escola 31 de Janeiro, conspirador activo; o segundo-tenente *Philemon de Almeida*, que trabalhou na acção revolucionária da marinha; *dr. Joaquim Ribeiro*, de Tomar, formado em filosofia, grande defensor da sua região. Os drs. *Manuel Alegre*, *Carlos Olavo* e *Domingos Pereira*, e o 2.º tenente *Carvalho Araujo*, contavam 30 anos. Com 31 anos havia 11 constituintes.

Desta pleiade de alguns «benjamins» e de jovens — grande numero desapareceu da vida, alguns trágica ou gloriosamente, e outros vieram a exercer altos cargos na Republica e na sociedade portuguesa.

De entre os 222 nomes da Assembleia Nacional Constituinte de há 40 anos cumpre evocar algumas figuras, já desaparecidas do numero dos vivos ou felizmente existentes. Nem todos se lembrarão das suas virtudes morais e politicas: Anselmo Braancamp Freire, professores dr. Angelo da Fonseca, Egas Moniz, Pedro Martins e Augusto de Monjardino, Tomé de Barros Queirós, dr. Sidónio Pais, dr. Magalhães Lima, Tomás Cabreira, professores Miranda do Vale e Cristovão Moniz, José Carlos da Maia, professor João Barreira, dr. Francisco Teixeira de Queirós, o professor Matos Cid, o padre Rodrigo Fontinha, o padre Casimiro Rodrigues de Sá, abade de Padornelo, dr. Aresta Branco, professor dr. Aureliano de Mira Fernandes, eng.º Ezequiel de Campos, dr. Manuel Bravo, professor Alfredo de Magalhães, engenheiro Xavier Esteves, o coronel Alberto Carlos da Silveira, professor Simões Raposo, o tenente, futuro e heroico comandante Carvalho Araujo, professor dr. Barbosa de Magalhães, professor dr. Manuel de Sousa da Camara, general Dantas Baracho, prof. Vitorino Guimarães, etc., etc., não contando os membros do Governo Provisório, os chefes politicos, todos com individualidade notória.

Os projectos de Constituição e a eleição presidencial

O labor mais sério—e essencial—da Assembleia Nacional Constituinte—foi o da Constituição. Apresentaram projectos, directa ou indirectamente o dr. Teófilo Braga, chefe do Governo, que propunha 9 ministérios, divididos por 4 grupos: Ordem e Instrução Publica; Riqueza e Economia Publica; Defesa e Segurança Publica; Justiça e Relações Internacionais; José Barbosa, Machado Santos, o jornal «A Luta», de que era director Brito Camacho e redactor João de Meneses, deputados João Gonçalves, Fernão Boto Machado, Manuel Goulart de Medeiros, Nunes da Mata, todos deputados, e o Grémio Montanha.

O advogado, José Soares da Cunha e Costa, que se propusera por Aveiro e perdera a eleição, vereador da Camara de Lisboa, apresentou também um projecto, largamente fundamentado.

Este homem, que mais tarde havia de retrogradar para as hostes monárquicas, escrevia: «O meu projecto é a aplicação dos principios fundamentais do regime, representativo á mentalidade e ao civismo do povo português». E referindo-se á circunstancia de ter ficado fora das Constituintes Cunha e Costa declarava: «Há um meio de compensar o desgosto que isso me possa ter causado: é contribuir com o meu ardente patriotismo e o meu grande amor á Republica para que esta obra tão imperfeita (o seu projecto) seja recebida com afago e carinho».

Em 21 de Junho foi eleita a comissão da Constituição, da qual faziam parte os drs. Correia de Lemos, presidente, João de Meneses, José de Castro, Magalhães Lima e José Barbosa.

O primeiro projecto oficial que a comissão sancionou estabelecia no artigo 1.º:

«A Nação Portuguesa, livre e independente, adopta para seu Governo a forma de Republica Democrática».

A Constituição aprovada na sessão nocturna—55.ª—de 18 de Agosto alterou o texto inicial:

«A Nação Portuguesa, organizada em Estado Unitário, adopta como forma de Governo a Republica, nos termos desta constituição».

No artigo 3.º estabelecia-se:

«A Constituição garante a segurança individual e a propriedade; a liberdade de consciência e de crença é inviolável; ninguém pode ser perseguido por motivo de religião; a expressão de pensamento, seja qual for a sua forma, é completamente livre; o direito de reunião e associação é livre; a lei é igual para todos mas só obriga aquela que for promulgada nos termos desta constituição».

A eleição do presidente da Republica realizou-se a 24 de Agosto — 59.ª sessão das Constituintes. Sob a presidência de Anselmo Braancamp Freire, sendo escrutinadores os drs. António Pereira Vitorino, deputado por Viseu, e Domingos Pereira, votaram 217 deputados, a maior presença de todas as sessões. Votou em primeiro lugar o coronel e escritor Abel Botelho, e em ultimo o tenente e professor Vitorino Guimarães.

O dr. Manuel de Arriaga, procurador-geral da Republica e deputado, pelo Funchal, somou 121 votos, maioria absoluta. O ministro dos Estrangeiros dr. Bernardino Machado, contou 86, o dr. Duarte Leite 4, os drs. Magalhães Lima e Alves da Veiga, 1 cada um, e entraram 4 listas brancas.

Proclamado o presidente toda a Camara se levantou, soltando «vivas» á Pátria, á Republica e á União Republicana—que não se havia de dar. Sob a veneranda cabeça de Manuel de Arriaga ondulou a bandeira nacional. O tribuno idealista proferiu o compromisso de honra e, depois, pronunciou um curto discurso:

—Depositaram nas minhas mãos o tesouro da liberdade e da honra da Pátria! Não falemos mais dos erros dos contrários: hão-de vir para nós os que de nós fugiram. O objectivo mais dilecto do meu coração é fazer do nosso estatuto a cidade santa do direito moderno...

O dr. Bernardino Machado foi dos primeiros a cumprimentar o seu opositor triunfante, e logo Afonso Costa, que votara contra, e depois António José de Almeida, da falange Arriaga.

Na sessão seguinte, 25 de Agosto, foram eleitos 71 senadores, de entre os constituintes, e os restantes ficaram constituindo, com alguns eleitos pelas colónias, a primeira Camara de Deputados constitucional da Republica.

O velho e nobre Anselmo Braancamp Freire saiu da Camara entre aclamações, depois do professor Egas Moniz ter exaltado os trabalhos da mesa das Constituintes, que, com 60 sessões terminara a sua missão. Durara 68 dias.

O Governo Provisório cessou as suas funções, e a 3 de Setembro foi constituido o primeiro ministério constitucional, presidido por João Chagas.

Da Assembleia Nacional Constituinte sobrevive hoje menos de uma quinta parte. O tempo não perdoa. Sem hiperbole se pode dizer que a Camara dos Deputados de há 40 anos, se fosse possivel assinalar cada cadeira, seria hoje um cemitério de cruzes honradas. Havia em tudo um certo idealismo, flor de altura da politica, que os homens, por vezes, se esquecem de cultivar, e sem a qual essa politica—não passa de uma charneca.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O repertório que a companhia do Teatro D. Maria II vai apresentar no Teatro Sá da Bandeira é constituido pelas seguintes peças: «As Arvores Morrem de Pé», «Antigona», «Ciclone», «A Herdeira», «Filomena Marturano», «O Amor precisa de escola», «Israel», «Essa mulher», «A Senhora das Brancas Mãos», «Romance», «As Meninas da Fonte da Bica», «A Vida é um Jogo», «A Sobrinha do Marquês», «Auto da India», «Quem tem farelos...» e «Auto Pastoril Português».

—Na temporada que está a decorrer no Teatro da Trindade será representado um original em 3 actos do poeta Américo Durão.

—A companhia Vasco Santana efectua, no domingo, os ultimos espectáculos da temporada que está a realizar no Porto, regressando na segunda-feira a Lisboa.

—E' amanhã que se inaugura a temporada no Teatro Apolo, com a representação da comédia musicada, «A grande mina».

—Dentro de alguns dias, deve alterar-se o actual panorama teatral, pois consta que um primeiro actor de uma companhia de declamação vai transitar para outro teatro; ao mesmo tempo continua dependente de negociações em curso a passagem da companhia de revistas do Avenida para outro teatro; e que uma companhia de genero declamado pensa seguir em digressão pela provincia.

—E' com a peça «As arvores morrem de pé» que a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro se estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Em Sever do Vouga, foi inaugurado há dias um novo Cine-Teatro.

—O papel de «Administrador», a principal figura masculina da peça «Africa», em ensaios no Teatro da Trindade, vai ser desempenhado pelo actor Estevão Amarante.

—O actor Raul de Carvalho vai desempenhar o principal personagem da peça «Israel», que foi criado pelo seu colega Alves da Cunha.

—Amanhã, dia feriado, a companhia de circo do Coliseu dará dois espectáculos, em «matinée», ás 16 horas, e, á noite, ás 21 e 30.

Amanhã, no Apolo

estreia-se «A Grande Mina»

Ribeirinho

Ribeirinho não tem receio de aparecer como autor da comédia-fantasia-musical «A grande mina», que amanhã sobe á cena no Apolo. Confessa que já está habituado a colaborar... pelo menos em revistas.

—Desta vez—diz ao jornalista—tenho-me limitado a sentir o receio dos parceiros: a Irene, o António Silva, o Barroso, e o Carlos Alves. Falta de hábito, afinal...

E comenta:

—Com os quatro, comigo, que também conto, com a Leónia Mendes e com os restantes da companhia, a peça, melhor ou pior, há-de fazer a sua carreira. Curta? Demorada? Nós fizemos o que nos foi possivel. O publico é que vai ditar a sentença. Se for bonzinho e estiver bem disposto—sai-nos a sorte grande na «mina». Caso contrário, o filão não vale um pataco e vamos passar um mau bocado...

—Então, todos colaboraram com vontade?

—Andam estafados com tanto ensaio. Mas contentes e confiados. Esse favor devemos a Leónia Mendes, Luísa Durão, Mimi Gaspar, Fernanda Maria, Zeca Fonseca, Reginaldo Duarte, ás bailarinas Ausenda Monteiro e Mercês Olival, e também ás pequenas do grupo de «girls». E não calcula como o Fernando de Carvalho, nosso maestro e compositor, se esforçou. O mesmo posso dizer quanto ao figurinista Abilio Matos e Silva, ao Anahory do guarda-roupa, aos cenógrafos Manuel Cunha

(Continua na 9.ª pág.)

«Serão homens amanhã», no Variedades

«Artistas associados» que, sem duvida, se deve ter como um esforço profissional honesto e digno de vencer, apresentaram ontem, no Variedades, uma comédia em três actos que nos parece, pelo menos, assim o desejamos, por ser justo, destinada a uma longa vida de exploração.

Trata-se de um original argentino de Dartes & Damel técnicos na arte de desenvolver bem, numa linha uniforme, o chamado entrecho; desta vez, o assunto presta-se, na verdade, a uma boa obra teatral. Os argentinos, seguindo com muita atenção o teatro alemão, mostram grande destreza e habilidade na exposição do entrecho, que resulta claro, simples e interessantissimo, adivinhando-se ainda não estão os factos concretizados, dando-nos obras, que poderão não ter muita substancia humana, mas bem teatralizadas. Teatro muito agradável. Essa exposição modelar de factos e cenas mantém-se do principio ao fim, ainda quando a história nos dá alguns truques e imprevistos, ou mesmo inverosimilhanças. Por via de isso, o que seria impossivel ou não deixaria de ser recebido com choque pelo espectador, adquire até uma tonalidade quase lógica e natural. Devemos esclarecer que a tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral, escritores muito experimentados, deverá ter valorizado o texto, aproveitando tanto quanto possivel o que mais poderia ser do agrado da gente portuguesa. Se não se falasse em Buenos Aires e noutras terras; sabendo-se ser a peça de um argentino, acreditava-se fácilmente estar em presença de um original português. Há, de resto, obras que se dão bem em qualquer clima ou latitude, ou por versar problemas que interessam toda a humanidade ou por virtude das suas figuras caber na vida de todo e qualquer país.

Não deixa de ser também muito curiosa a circunstancia do tema assentar num facto que não está bem, á luz dos principios juridicos e sociais, para caminhar em seguida para o trilho moral da constituição da familia regular, tomando como base o sentimento da paternidade. Deve repetir-se que o assunto é tão habilmente explorado que desejamos, á medida que os factos se vão desenvolvendo, que se dê, na verdade, aquilo que acontece, o que só por si é uma indicação clara e valiosa da forma como o tema se acha tratado.

A figura central, e certamente a mais curiosa, desta comédia argentina é a de um boemio, pobre diabo, capaz de todos os sacrificios pelo sentimento da amizade, que se vê num repente investido nas funções de pai legitimo de três encantadoras crianças — que, apresentando-se no palco, são realmente encantadoras a representar! — o qual de tal forma se afeiçoa ás crianças que nele desperta o sentido da paternidade e até do amor, alterando a sua maneira de ser e os processos de uma vida que nunca havia encontrado até aí um motivo nobre que o animasse. Assis Pacheco, todo um grande actor, compõe semelhante figura, com recorte e relêvo que o elevam ao nivel só acessivel aos artistas de garra, com saber, chama e inspiração. E não admira, talvez pela sua interpretação, que as outras figuras apareçam todas como de valor secundário, como que nascidas para mais fortemente recortar o pobre boémio que, afinal, era um verdadeiro homem, e para destacar a «composição» de Assis Pacheco. Alma Flora, por exemplo, num papel que não se encontra suficientemente delineado, digamos, demasiado tranquilo para o seu temperamento ardente, não consegue brilhar... Isto não quer dizer que o tom geral da representação não seja ajustado, antes se nos afigura de boa linha. Mas resulta também da própria distribuição de tarefas.

Virgilio Macieira, que encenou com justeza, consegue exprimir os sentimentos desencontrados da sua figura. António Sacramento, dando sensação de facilidade, desempenha o seu papel, com o seu quê de pitoresco e ternura, com mestria. Hortense Luz também se torna notada, actriz de talento, sem duvida, no seu pequeno papel. Intervêm ainda, marcando presença, Canto e Castro, Saju Carvalho, Maria de Lourdes, Lucia Mariani, Rui de Carvalho e os pequenos José Fernando e Aida Maria.

Em resumo, a comédia tem grandes atractivos, vendo-se com muito boa disposição, espectáculo agradável, não só próprìamente pelo texto mas ainda pela forma como está interpretada. Os cenários, de *maquettes* de Gustavo Matos Sequeira (neto), que continua a afirmar-se artista do melhor quilate, são de bom efeito. «Serão homens amanhã» é de ver-se. Peça de carreira.—T. da S.

Alice Magina

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32283
HOJE até de madrugada
Canções e Fados, por Alice Magina, Joaquim Geraldes, Isabel Silva, Mário Rocha, Celeste Madeira e Fados Antigos, por FILIPE PINTO Solos, por Camarinha e Miguel Ramos.

AMANHÃ, A'S 20 e 45 e 22 e 45
ESTREIA
NO
APOLO
DA COMEDIA-FANTASIA-MUSICAL
A GRANDE MINA
ORIGINAL DE
IRENE - ANTONIO SILVA - RIBEIRINHO - BARROSO LOPES
e CARLOS ALVES
DOZE «GIRLS» DO APOLO e DUAS BAILARINAS - GRANDE ELENCO
COM OS CINCO ARTISTAS E AINDA COM LEONIA MENDES, LUIZA DURÃO, MIMI GASPAR, FERNANDA MARIA, ZECA FONSECA e REGINALDO DUARTE, AUSENDA MONTEIRO, MERCÊS OLIVAL
Partitura do Maestro Fernando de Carvalho

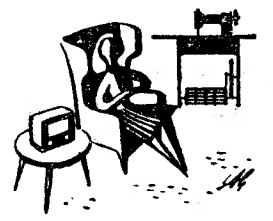
TRINDADE
Tel. 20000 — A's 21 e 45
Extraordinário êxito da comédia em 3 actos
JOÃO DA LUA
com ESTEVÃO AMARANTE, Eunice Muñoz, Luis Campos, Clarisse Belo, Rogerio Paulo e Susana Prado
Amanhã, «matinée» às 16 horas

AVENIDA
HOJE-2 sessões às 20.45 e 23 horas
A sensacional revista fantasia
DAQUI NINGUEM ME TIRA
com DICK e BIONDI, HERMINIA SILVA, ALZIRINHA CAMARGO e LUIS PIÇARRA
Amanhã, «matinée» às 16 horas

CASINO ESTORIL
AMANHÃ
O MAIOR ACONTECIMENTO MUNDANO DA TEMPORADA
«LA MODE VIENT DE PARAITRE»
UMA PARADA DE ELEGANCIA E DE BELEZA
dos maiores costureiros de Paris, com
Miss EGIPTO 1951 — Miss DINAMARCA 1951
Miss ELEGANCE 1951 e Miss BIKINI
Comentários por FERNAND VERAN
(Presidente do Comité Français de l'Elegance)
e ERICO BRAGA
Entrada no Restaurante — 60$00 (não havendo consumo obrigatório)

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
HOJE, AS 22.30
M. SIMÕES JR.
— E —
AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
APRESENTAM
«TUDO ISTO É FADO»
COM
ANAROLINO FERNANDES
FERNANDO ROLIM
MANUEL BRANQUINHO
DR. TAVARES DE MELO
EM
"SERENATA DE COIMBRA"
LOCUTORES...
ARTUR AGOSTINHO
E
FERNANDO FRAZÃO
Produção
SONARTE
Oiça este programa que vai distribuir prémios no valor de dezenas de milhar de escudos
Oiça também, ás 20,30, «Rádio-Magazine» de que a AGENCIA COMERCIAL SUECA, LD.ª é uma das patrocinadoras

OLIVA



SEMANÁRIO RADIOFÓNICO DA MULHER PORTUGUESA
UMA PRODUÇÃO DE
CARLOS MOUTINHO
AOS MICROFONES DE
RADIO CLUBE PORTUGUÊS
HOJE E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
ÀS 21,20 HORAS

No suplemento musical da «OLIVA» a equipa de
«A GRANDE MINA»
Irene, Ribeirinho, António Silva, Barroso Lopes, Carlos Alves e Mae. Fernando Carvalho.
No novo concurso «OLIVA» já pode ganhar mil escudos

Solar do Marceneiro

Alfredo Marceneiro

O mais reputado dos Retiros fadistas
Calçada do Carriche
Aberto até de madrugada
Sob a gerência do castiço cantador ALFREDO MARCENEIRO e do animador MARIO PANINHO, cantam: Adelaide Faria, Lourdes Maria, Acácio Rocha e Carlos Neves. Tem-se registado neste «Solar» a presença dos amigos do fado.
Optimo serviço de cozinha e «bar».

DOPERFILME
APRESENTA
HOJE

RONALD COLMAN

NO FILME QUE LHE DEU O TÍTULO DO MAIOR ACTOR DRAMATICO DE TODOS OS TEMPOS

COM
SIGNE HASSO
EDMOND O BRIEN
SHELLEY WINTERS

O DRAMA BRUTAL DO HOMEM QUE VIVEU NO PALCO O DRAMA DA SUA VIDA

ABRAÇO MORTAL

Um génio, um ídolo que as multidões adoravam, arranca perante o Público a sua máscara de Bondade e revela-se um louco perigoso

E' a grande ESTREIA do **POLITEMA**

CAMPO PEQUENO

MANUEL DOS SANTOS

o famoso matador de toiros português

Amanhã, 5 de Outubro, às 16,30

presidirá à magnifica corrida de beneficência em favor dos cofres de assistência da P. S. P. e do Patronato de Benfica, em que actuarão em 8 novilhos-toiros de

José Infante da Câmara

as grandes e discutidas figuras da actualidade

Simão, Núncio, Rosa Rodrigues, Conde, Ordoñez, Ortega, Carmona, Segarra

e os valentes Forcados de Santarém

capitaneados pelo Ex.mo Sr. Rhodes Sérgio

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7 desde 15 escudos!

CARLOS RAMOS

Amanhã

ANTES DE IREM AOS TOUROS
ALMOCEM e
oiçam cantar o FADO na

ADEGA DA LUCÍLIA

Rua da Barroca, 54 e 56 Telefone 29387

CARLOS RAMOS, MARIA MARQUES, MARIA DO C. TORRES, M.ª DO ROSÁRIO e A. CORREIA

MARIA MARQUES

Almoços especiais todas as sextas-feiras

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA
O DANCING MAIS ANIMADO DE LISBOA

HOJE E AMANHÃ

SENSACIONAL EXITO DA FORMIDAVEL SUPER-ATRACÇÃO

NAJAS COMEDIAN'S

NAJAS COMEDIAN'S

Na sua aplaudíssima criação **O mongol e a serpente**
e um grande elenco de «music-hall» com

Carmen Rocio ◆ Paloma Blanca ◆ Hermanas Roger ◆ Carmen Gimeno ◆ Perla de Levante Mary Arilla ◆ Elisa Isabel

e as melhores orquestras portuguesas

CARAVANA com a estilista sul-americana ELSIE BAYRON

e o alegre conjunto musical **NIGHT AND DAY**
com **Mesquita-Rocha-Mário-Barreto** e **Sousa**

MAXIME

Admiravel ambiente com ar condicionado

Um cartaz sempre sensacional

O SUPREMO ÊXITO EM LISBOA — A FAMOSA ATRACÇÃO DE ALTA CATEGORIA

«YO-YO» A parelha misteriosa ● **«ERY ERYS»** e os seus pequenos artistas

A simpatiquissima pareha **HERM. ORO-TELLO** em bailados castiços

A brilhante vedeta **NICOLE SAMETZKY** em bailes clássicos

MARY SOL, CHARITO MORENO, Conchita y Sandra, Maria Antonieta
ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA VALADARES

Música pelas orquestras
TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**
e **VERA CRUZ** com o cantor **CASSAGNE**

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É o recinto predilecto da gente lisboeta e da colónia estrangeira
Não há sítio mais aprazivel com tantas diversões como o Grande Luna Parque de Palhavã

TODAS AS NOITES UM ESPECTÁCULO PERMANENTE DE FESTA E ALEGRIA

Sessões contínuas no Circo Afra e na Monumental de Palhavã

ENTRADA: 1 ESCUDO

Amanhã, os portões abrem às 15 horas

OLIMPIA CLUB

Apresenta mais uma atracção

HOJE — ESTREIA da formosa vedeta de baile

CARMEN EGEA

um positivo valor da dança espanhola num formidável programa com

Mary Carlota-Ester de Murillo-Pilarin May

CARMEN UBILLA
LILIAN DE NAGY
ORQUESTRA OLIMPIA com o cantor GIL ROMERO
MILITA MARTIN gentil vocalista

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

Aprenda a DANÇAR
Lições á hora com professoras. Machado.
R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

HOJE 2 SESSÕES VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES

20,45 e 22,45 TELEFONE 26037 20,45 e 22,45

A SENSACIONAL COMEDIA

SERÃO HOMENS AMANHÃ

com Alma Flora — Assis Pacheco — Hortense Luz e Virgilio Macieira

Truman anunciou

que não chegou a acordo

para a liquidação

da dívida russa

WASHINGTON, 4—O presidente Truman comunicou ontem ao Congresso ter falhado a tentativa para qualquer «acordo substancial» a negociar a liquidação da conta de empréstimo e arrendamento da Russia.

No relatório sobre as operações de empréstimo e arrendamento, que se referem ao ano terminado em 31 de Março de 1951, Truman nota que o «maior acontecimento» nas actividades de empréstimo e arrendamento foi a renovação das conversações em Janeiro ultimo da conta de empréstimo e arrendamento dos sovietes.

Os Estados Unidos exigem o pagamento de 800 milhões de dolares para cerca de 11.000 milhões de dólares em abastecimentos enviados para a Russia, de acordo com a lei de empréstimo e arrendamento, durante a ultima guerra mundial.

A ultima proposta da Russia, que provavelmente será recusada, era pagar 300 milhões de dólares.

Truman comunica que o Departamento de Estado está a procurar «compensação justa e razoável» para fornecimentos de empréstimo e arrendamento do tipo civil, tais como camiões, que ficaram na Russia.

Também está a procurar a devolução do equipamento de defesa, inicialmente, cerca de 700 navios, que podem ser utilizados no programa americano de defesa.—(Reuter).

D. Amélia de Orleans

passou a noite calma

VERSALHES, 4 — Continua estacionário o estado de saude da rainha D. Amélia, que passou a noite sossegada, no palácio de Bellevue, Chesnay. No seu quarto de dormir, no primeiro andar, muito amplo, vêem-se retratos de familia, nomeadamente do marido, D. Carlos, assassinado em 1908 com o príncipe D. Luís Filipe.

Os dois médicos assistentes visitam a antiga soberana duas vezes por dia. —(France Presse).

Um incidente de sala

com o célebre dr. Schacht

DJAKARTA, 4.—O antigo ministro das Finanças do III Reich, dr. Hjalmar Schachat, actualmente hóspede do Governo indonês, foi desfeiteado numa recepção dada em sua honra. Hugh Keenleyside, director-geral da Administração de Assistência Técnica das Nações Unidas, recusou-se a apertar a mão ao antigo ministro alemão, observando em voz alta: «Não posso apertar a mão deste homem, pois partilho dos sentimentos de toda a gente honesta que o conhece».

Depois do incidente o dr. Schacht deixou o local da recepção.—(F. P.)

Bodas sangrentas

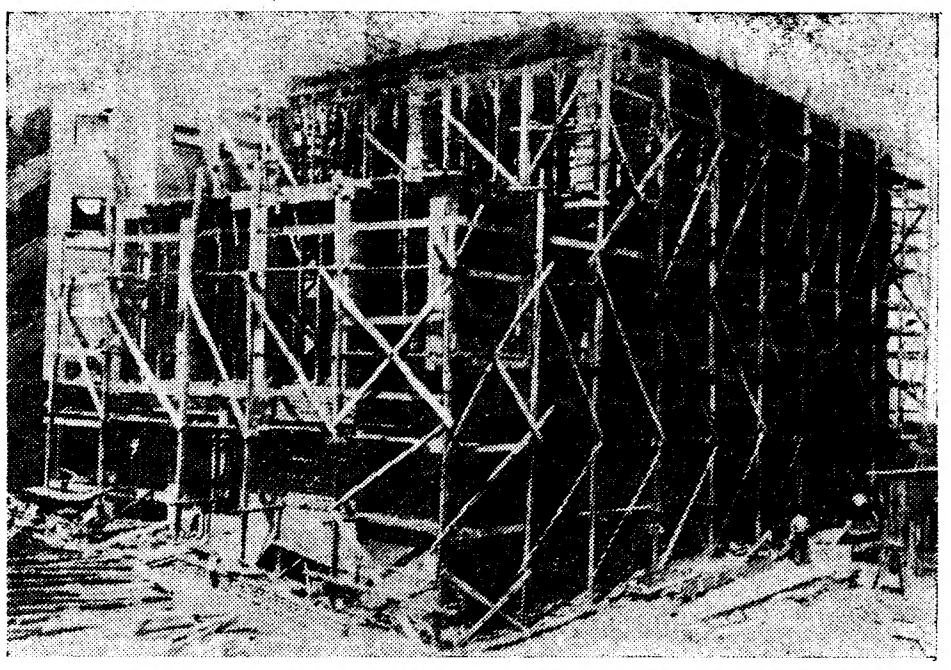
numa povoação brasileira

BELO HORIZONTE, 4—Uma festa de casamento, em Taboquinho, terminou com três mortes—um dos quais o noivo e o outro o pai da noiva.

A certa altura da festa, o sogro do recem-casado, o fazendeiro Sebastião Gonçalves de Oliveira começou a discutir com o genro, por motivos futeis. A discussão azedou-se e, ante o espanto geral, o noivo, Geraldo Moura, sacou de uma pistola e disparou sobre o sogro, que, acto continuo, disparou também. Já agonizante, o noivo voltou a disparar, tentando atingir uma vez mais o sogro, mas a bala foi matar outra pessoa.

A festa de casamento terminou, assim, tràgicamente, com a morte do noivo, do pai da noiva e de um convidado.—(L.).

Nova estação telefónica da Graça



Apenas três meses após a compra do terreno na Praça António Sardinha (Penha de França) está já no estado de adiantamento que a foto indica o edificio que a Companhia dos Telefones está a construir para instalar a sua 8.ª central automática urbana da cidade, para dez mil assinantes

Inaugurou-se em Genebra

o Centro Português de Informações

GENEBRA, 4.—O Centro Português de Informações de Genebra foi ontem oficialmente inaugurado com invulgar brilhantismo, no decorrer de uma recepção a que compareceram mais de duzentas pessoas, entre as quais os srs. Aymon de Senarclens, Malche e Perreard, conselheiros do Estado; Moderow, director europeu da Organização das Nações Unidas; os ministros do Brasil e da Espanha em Berna; o encarregado de Negócios do Brasil junto da organização europeia da O. N. U.; os cônsules de Portugal, do Brasil, da Espanha, da Inglaterra e dos Estados Unidos em Genebra; o vice-presidente da Cruz Vermelha Internacional; o secretário-geral do «Bureau» Internacional da Educação; muitos escritores, entre os quais Henri Ziegler, autor de um conhecido livro sobre Portugal; os directores do museu e da biblioteca nacionais de Genebra; os directores do museu e das bibliotecas cantonais de Genebra; artistas como Eugène Martin e Theodore Stravinsky; críticos de arte como François Fosca; numerosos importadores de produtos portugueses; o presidente da Camara de Comércio-Conferência de Rádio-Comunicações; estudancio Luso-Helvética; os delegados portugueses á tes portugueses da Universidade de Lausanne, e jornalistas de Genebra, Lausanne, Berna, Friburgo e Neuchatel.

Os convidados, eram recebidos á porta por uma linda rapariga portuguesa vestida á moda do Minho e logo no vestíbulo apreciavam um grande painel pintado por Paulo Ferreira, que representa uma síntese sugestiva das actividades da vida portuguesa. Em frente, via-se também uma cópia do políptico de Nuno Gonçalves.

Passavam, depois, os convidados á sala da recepção, onde, em estantes envidraçadas, se encontram objectos característicos da arte popular portuguesa—filigranas, bonecos de madeira e de barro, bordados e rendas, trabalhos de cortiça, linhos de tear. Os móveis, os motivos decorativos e os lustres de ferro forjado que se vêem aqui, todos foram desenhados por Paulo Ferreira.

Discursando, o ministro de Portugal na Suiça, sr. António Ferro, evocou a Genebra de 1935, ano em que se realizou aqui, com assinalado êxito, a «Quinzena portuguesa», estabelecendo depois o paralelo entre essa iniciativa, já longinqua, e a inauguração, agora, do Centro Português de Informação,' para concluir que se marca, assim, uma permanência, uma continuidade de esforços orientados sempre no mesmo sentido—a aproximação entre os dois povos.

António Ferro referiu-se ao caracter cultural, turistico e económico do novo organismo, e apresentou aos convidados, com palavras extremamente elogiosas, o director do Centro, que é o jornalista José Augusto. Agradeceu, depois, a colaboração artística prestada ao Centro pelo pintor Paulo Ferreira e sublinhou a maneira como os artistas suiços souberam cooperar no arranjo e decoração daquela casa.

Treminando, o ministro de Portugal na Suiça, cujo discurso foi coroado por vivos aplausos, saudou calorosamente a cidade de Genebra e o povo suiço, de cujas virtudes traçou eloquente elogio.

Em nome do Turismo Suiço e em representação pessoal do respectivo director, sr. Bittel, impedido de assistir por, nesse mesmo dia estar em Nova York a inaugurar, por sua vez, o «Office Suisse de Tourisme», respondeu ao sr. António Ferro o sr. Brougnon, director do Escritório Suiço de Turismo em Lisboa, que saudou elogiosamente a importancia da obra cultural, turistica e de aproximação entre os povos de civilização ocidental, levada a cabo pelo actual ministro de Portugal em Berna quando secretário nacional da Informação, e fez votos calorosos pelas prosperidades do Centro Português de Informações de Genebra.

Terminados os discursos, foi servido um «Porto de Honra», seguido de animada recepção, que se prolongou pela noite.—(A. N. I.).

A festa desta noite

no Pavilhão dos Desportos

E' esta noite que, no Palácio dos Desportos se realiza a Grande Noite da Elegancia e da Beleza, com as embaixatrizes da Moda e da Alta Costura Francesa e quatro raínhas: «mademoiselle» Sophie Konyoamdjian, a formosa «Miss Egipto 1951»; e «mesdemoiselles» Greta Thygesen, «Miss Dinamarca 1951»; Jacqueline Lemoine, «Miss Elegante», e Paule Seguí de Carreras, «Miss Bikine». Além destas «raínhas», apresentam-se as princesas dos grandes figurinistas franceses, e presidem á embaixada os presidentes dos «comités» das eleições de «Miss Europa», Roger Zeiler e Fernand Veran. O espectáculo tem a assinatura de Erico Braga e a nota portuguesa, e universal, de Amália Rodrigues e de famosos artistas da Rádio, devendo constituir um acontecimento marcante na vida portuguesa.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica ámanhã o

Diario de Lisboa

encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas

Uma bolsa de

para vir de

e voltar depois de ter a

a resolver as si

Um dia destes, apareceu-nos aqui na redacção um jovem alto, magro, de ar simpático e um pouco timido. Disse que era francês e que vinha pela primeira vez a Portugal. E exibia, diante de nós, um documento passado pelo Ministério da Educação Nacional da França. Esse documento dizia: «Fundação Nacional de Bolsas Zellidja. O aluno, Alain Cerf, do Liceu Henrique IV obteve uma Bolsa Zellidja de viagem e de estudo».

E, depois, mais abaixo: «O bolseiro, eleito pelos seus camaradas, consagrado por seus professores, definitivamente designado pelo Conselho de Administração da Fundação Nacional de Bolsas Zellidja por suas qualidades de inteligência e de caracter. Comprometeu-se a partir só, a empreender um estudo numa região distante e a contentar-se em gastar uma soma módica. Consentiu em enfrentar todas as dificuldades de uma aventura fisica, moral e intelectual. Prepara-se para a sua existência de homem. O presente atestado é passado para servir de recomendação e de introdução».

Depois de nos exibir esta apresentação Alain Cerf explicou que a «Bolsa Zellidja» foi fundada em 1936, com um capital oferecido pelas minas de chumbo marroquinas Zellidja, e o patrocinio do Ministério da Educação Nacional do seu país. Reserva-se aos alunos do bacharelato—dois anos, incluindo ciências experimentais, filosofia e matemáticas elementares—eleitos por votos secretos dos camaradas, pelas suas qualidades. Estes candidatos—mil em toda a França—remetem um projecto de estudo e viagem, sendo então atribuidas 160 bolsas. No seu regresso, os bolseiros devem entregar um relato da viagem, sendo depois atribuidas 30 novas bolsas ás melhores descrições, no valor de 25 mil francos (uma) 20 mil (duas) e 15 mil (as restantes).

Estas bolsas são distribuidas na Sorbonne, numa sessão a que preside o chefe do Estado. Por fim, estes 30 bolseiros ingressam numa associação privativa que, mais tarde, na vida prática, servirá para que todos mutuamente se ajudem.

E posto isto, o nosso jovem visitante passou a explicar-nos como se traduziu na prática o seu sonho de aventura e de estudo, nestas férias de 1951. Disse-nos que na tarde de 25 de Julho, sob a chuva fustigante, tomou o comboio para Bordeus, de saco ás costas e 1.200 escudos na algibeira. Vinha a Portugal, onde devia demorar-se pelo menos um mês, para estudar as nossas barragens e regressar sem gastar mais um «sous», para além do conto e duzentos, porque, precisamente, ser capaz de resolver as suas próprias dificuldades é uma das virtudes que o bolseiro deve revelar.

E ei-lo, este jovem Alain Cerf, vencedor de uma grande competição entre alunos, a caminho de Portugal, onde vinha seduzido pelo que lera a respeito das barragens portuguesas, com meia duzia de escudos e uma carta de apresentação escrita em quatro linguas...

De Bordeus, com o seu passaporte em regra, salta de San Sebastian a Madrid e daqui a Marvão, onde desembarca no dia 1 de Agosto, sabendo apenas uma palavra em português: obrigado...

Para sua felicidade, arranja um automóvel que o leva a Portalegre. Daqui passa a Estremoz donde traz algumas imagens maravilhosas:

—Guardo uma impressão excepcional deste primeiro contacto com Portugal. Da amabilidade do povo, de quantos encontrei, do seu desejo de me serem prestáveis, da própria paisagem, das casas, das igrejas, dos monumentos de uma brancura luminosa. Marvão, com o seu castelo empoleirado no alto da colina, entra nas recordações que me ficaram na memória. Não se pode dizer que o Alentejo seja verdadeiramente bonito, mas é uma região que nos prende por qualquer coisa que há em si de indefinivel. Lembro-me de um pequeno museu de arte popular, em Estremoz, que me tocou vivamente. Instalado sob as arcadas brancas de um antigo convento, fresco e vivo, é um dos melhores que tenho visto no seu género. O de Lisboa é maior, mais rico, mas não tem o encanto e o calor deste de Estremoz.

Depois, Alain Cerf continua a sua aventura maravilhosa: uma companhia de transportes colectivos oferece-lhe lugar até Lisboa, onde chega no dia 2 de Agosto. A sua viagem tem decorrido sem acidentes nem aborrecimentos. O unico é que terá agora de banir o seu «shorts».

Depois de uma visita ligeira á cidade, corre para o Porto, em duas etapas—a primeira aproveitando um transporte do S. N. I., que lhe mostra Alcobaça e Batalha, a segunda que é leva de Coimbra ao Porto, no comboio. Não quer falar, então, dos célebres mosteiros, nem da Universidade que acaba de visitar. Está no Porto, que vê do alto da ponte do caminho de ferro, pela noite triste, o turbante negro do Douro, cingindo e dividindo a cidade luminosa da velha Gaia, onde alguns reverberos velam as riquezas das suas caves.

Aos estudantes

Artigos escolares bons e baratos, só nas Papelarias Emilio Braga. Rua Alex Herculano, 11-C e Rua São Julião, 59. No aproveitar é que está o ganho.

1.200 escudos

França a Portugal

prendido

las próprias dificuldades

—A cidade—diz-nos outra vez o jovem Alain—não a achei comparável a Lisboa, no que respeita aos monumentos, aos jardins e ás ruas. Mas achei-a mais acolhedora. Os estrangeiros sentem-se ali mais em casa própria... O Porto não é um modelo de urbanismo e, a avaliar pelo aspecto exterior de certas casas, não devem ser ricos os que ali residem. Mas não vira, até então, nada de mais lindo do que a Foz, Matosinhos, Senhora da Hora e, um pouco adiante, Viana do Castelo, onde assisti ás festas maravilhosas do trajo, na romaria da Agonia, e aos fandangos e fogo aquático no Lima, espectáculos multicolores inesquecíveis, tal como o panorama admirável de Santa Luzia.

Em compensação, o jovem Alain, no seu singelo e sincero depoimento, fala-nos da tristeza que sentiu em Valença do Minho, onde os mendigos mais ou menos estropiados vagueiam em bandos pelas ruas. Monção deixou-lhe uma bela impressão de calma e o regresso ao Porto, por Pinhão, perto da Régua, com a visita á barragem de Venda Nova, foram outras tantas das delicadas recordações que lhe ficaram. E ei-lo, de novo, a caminho de Lisboa, com um bilhete de caminho de ferro oferecido pelo S. N. I.—«o seu anjo da guarda», como ele lhe chama...

Agora, são as visitas oficiais aos Jerónimos e aos museus, recolhendo duas imagens fundamentais: uma na igreja da Madre de Deus, outra diante dos Primitivos portugueses. Depois, são as excursões a Cascais, «pitoresca e muito bonita», ao Estoril «que me agrada menos», e, enfim, a Sintra, «onde a paisagem, a vila e os monumentos, tudo é esplendido, julgando-me transportado a 200 quilómetros de Lisboa, num cenário de conto de fadas».

Diante de tanta bela impressão, o jovem estudante diz ser pena que na França tão pouco se saiba das nossas paisagens e que a propaganda turistica não seja mais activa. E termina, assim, á margem das conveniências reclamativas mas dentro de uma expontaneidade admirável—como é desagradável, para nós, portugueses, ouvir sempre os estrangeiros dizer coisas bonitas, mas pouco sinceras!—as suas impressões, que nem por serem de um jovem inexperiente conterão menos justiça e verdade:

—Do que eu gostei mais em Portugal foi das aldeias e cidadezinhas provincianas que mantém o seu pitoresco. Policias de transito, transportes americanos e cinemas, vêem-se por toda a parte. Mas em compensação os pescadores da Nazaré com os seus trajos magnificos e a paisagem do Sitio, são coisas que se vêem uma só vez. O que a meu ver faz o encanto de Portugal é o seu caracter tipico, o seu aspecto profundamente português, o seu folclore, a sua arte popular. Estou a pensar nas peixeiras, no fandango, nos «anjinhos», nas festas das vindimas, na região da Régua...

—E agora?—perguntamos-lhe, por fim.

—Agora—responde-nos Alain Cerf—agora, vou regressar a França, embora não saiba ainda bem como, visto que a minha «bolsa» está quase esgotada... Mas o que eu queria era que todos soubessem, todos quantos me ajudaram, como os levo na recordação e no meu reconhecimento. De alguns desses portugueses amáveis, veja lá, nem sequer sei o seu nome...

Parece-nos que foi esta a razão principal porque o Alain nos veio procurar. A outra, embora não no-la expusesse, talvez fosse para nos perguntar se por acaso nós não estariamos para fazer alguma viagem de automóvel para França, com um lugar vago para ele...

Por nossa vez, gostariamos mais tarde de saber o que vai suceder ao seu relatório a respeito da nossa gente, da nossa paisagem—e das nossas barragens, das quais, parece-nos, tão pouco leva, afinal, no seu saco de lembranças e visitas...

Chegou ao Tejo

a fragata «L'Aventure»

cujo comandante cumprimentou as autoridades navais

Entrou esta manhã no Tejo, vinda dos bancos da Terra Nova, onde prestou assistência aos pescadores franceses, a fragata «L'Aventure», do comando do capitão-de-fragata Blanchard.

O navio passou em frente do Terreiro do Paço a curta distancia de terra e foi atracar, sem rebocadores, á muralha exterior da doca da Marinha, após o que entrou a bordo o adido naval francês sr. comandante Jean Boutron, acompanhado do qual o capitão-de-fragata Blanchard desembarcou pouco depois para ir cumprimentar o embaixador da França, sr. Dumaine, no palácio da embaixada.

Ás 11 horas, o comandante Blanchard chegou ao Ministério da Marinha, onde se inscreveu no livro de cumprimentos ao sr. comandante Américo Tomás, após o que foi recebido pelo sr. vice-almirante Oliveira Pinto, comandante-geral da Armada, a quem foi apresentado pelo comandante Boutron. Por ultimo, aquele oficial apresentou cumprimentos ao sr contra-almirante Cunha Gomes, chefe do Estado-Maior Naval.

Á tarde, em nome do sr. vice-almirante Oliveira Pinto, esteve a bordo da «L'Aventure», a retribuir cumprimentos, o seu chefe de gabinete, sr. capitão-tenente Horácio Rebordão. O sr. embaixador da França também esteve a bordo á tarde.

Ás 18 horas, no Círculo Eça de Queirós, o sr. comandante Jean Boutron, adido naval francês, oferece uma recepção em honra da oficialidade da «L'Aventure».

Navio dinamarquês no Funchal

FUNCHAL, 4.—Fundeou, ontem, neste porto o navio-escola «Danmark», da Marinha Mercante dinamarquesa, que procede do seu país e anda em viagem de instrução de cadetes.—(L.).

Posse do novo governador de Macau

Toma posse na próxima segunda-feira, ás 11 e 30, no gabinete do sr. ministro do Ultramar, o novo governador de Macau, sr. capitão-de-mar-e-guerra Joaquim Marques Esparteiro.

As apostas

pelos conservadores aumentaram

depois da triunfal reeleição de Bevan

LONDRES, 4.—O Parlamento da Grã-Bretanha reune-se hoje pela ultima vez, antes da dissolução.

A campanha oficial para as eleições de 25 de Outubro, que se inicia na 6.ª feira, deve ser, segundo se presume, uma das mais renhidas da história politica britanica.

Os conservadores e muita gente sem quaisquer ligações politicas manifestam crescente crença em que o veredicto dos 3 milhões de eleitores faça voltar Winston Churchill a Downing Street como primeiro-ministro.

Os principais corretores de apostas londrinos que, na semana passada, faziam cautelosas estimativas das perspectivas de uma vitória dos conservadores, mostraram-se hoje mais firmes, aceitando apostas de 3 a 1. Na semana passada, os partidários dos conservadores obtinham 2-1.

Duggie Stuart, um dos mais conhecidos corretores londrinos, apresentou contra-propostas, desejando fazer uma aposta a favor das probabilidades do primeiro-ministro, Attlee, na proporção de 2 para 1. Na semana passada, cotava 5 a 4.

Os trabalhistas não mostram sinais de estar mais do que temporáriamente deprimidos pela nova sensação «bevanita» que perturbou a sua conferência anual, terminada ontem em Scarborough. No entanto, o êxito dramático obtido pelo «rebelde» Aneurin Bevan e por mais três esquerdistas, criticos do armamento, nas eleições para a comissão executiva nacional do partido abalaram de certo modo a serenidade geral.

Alguns chefes trabalhistas continuam a dizer que a surpresa de Bevan pode custar ao partido a eleição, receando especialmente que possa causar antagonismos ao apoio dos liberais, que estão a apresentar apenas cêrca de 100 candidatos e que terão de escolher entre os trabalhistas e os conservadores ou abster-se de votar em cerca de 500 dos 625 circulos eleitorais. A verdade é que os liberais, que obtiveram 2.621.489 votos para os seus candidatos, nas eleições de 1950, podem decidir o veredicto das eleições.

Um comunicado oficial da sede do Partido Liberal comunicava ontem á noite que o partido não aconselharia aos seus partidários qual a forma de votar onde não houvesse candidatos liberais. Estes membros deviam apresentar, tanto aos candidatos conservadores como trabalhistas, um questionário de oito pontos e verificar as suas respostas.

Este questionário conterá perguntas como sejam: «aceita as propostas liberais de co-propriedade de industria entre accionistas e operários?»; «trabalhará a favor da redução das tarifas internacionais?»; «apoiará a reforma eleitoral?»; «combaterá os monopólios e as cadeias de preços?».—(R.).

Jorge VI presidirá amanhã á reunião do conselho privado

LONDRES, 4.—O rei Jorge VI está tão restabelecido da sua operação ao pulmão que poderá assistir amanhã, pessoalmente, a uma reunião do Conselho Privado, para assinar a proclamação de dissolução do Parlamento.

Circulos politicos autorizados fizeram hoje essa revelação, depois de publicado um boletim médico pelo Palácio de Buckingham, dizendo que ele continuava a melhorar.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

O Asilo-Escola Agricola Bernardo Manuel da Silveira Estrela, da Ribeira Grande, vai ser ampliado e beneficiado, estando a obra orçada em 1.000 contos.

///

Custará 94 contos o arranjo da zona em volta do novo mercado de Sintra.

///

O centro emissor ultramarino vai ser construido em Pegões. O concurso realiza-se no dia 22, ás 16 horas, sendo a base de licitação de 2.100 contos.

///

E' de 330 contos a base de licitação para a empreitada de trabalhos a realizar em dois edificios, em Pedrouços, para a instalação do Instituto de Altos Estudos Militares.

///

O «Diário do Governo» publicou instruções, do Ministério da Educação Nacional, para a execução, na época corrente, dos serviços relativos aos exames de aptidão para a 1.ª matricula nas Universidades Clássicas e na Universidade Técnica.

///

Uma portaria do Ministério do Exército aprovou e mandou pôr em execução o regulamento do estágio de especialização em mecanica de automoveis para sargentos-ajudantes e primeiros-sargentos com o curso da Escola Central de Sargentos.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao cidadão austriaco Markus Wrausz, que passará a chamar-se Marcos.

///

A seu pedido, foi exonerado, com louvor, do cargo de governador civil de Portalegre o sr. dr. João Augusto Marchante. Vai ocupar a presidência da Junta dos Pecuários.

///

Foi aprovado o auto de recepção definitiva da obra de limpeza e reparações das fachadas da Praça do Comércio, em Lisboa, adjudicada a Maximiano do Nascimento Alves.

///

Foi nomeado, interinamente, chefe da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços de Construção do Ministério das Obras Publicas, o sr. engenheiro Jos de Espregueira Mendes.

///

Para Madrid, com sua esposa, de avião, seguiu o sr. Gaston Kelsey, membro da missão americana para o Plano Marshall no nosso País.

///

No próximo sábado, na Quinta de Monserrate, em Sintra, pelas 16 horas, fará o sr. engenheiro Vieira Natividade uma conferência, intitulada «Monserrate e o culto da NNatureza».

///

E' de 949 contos a base de licitação da empreitada de construção dum lanço da estrada nacional 268, entre Bordeira e Monte Queimado.

Uma festa militar

no Batalhão n.º 2 da G. N. R.

Na parada do quartel do Batalhão n.º 2, da G. N. R., das Janelas Verdes, efectuou-se esta manhã uma pequena festa militar, para comemorar o termo da instrução das nossas praças, e á qual assistiram o comandante geral desta corporação sr. general Afonso Botelho e do 2.º comandante sr. Brigadeiro Aiola, comandante do batalhão sr. tenente-coronel Paixão Moreira, 2.º comandante, sr. major Passos Amorim, comandante da companhia de instrução e vários outros oficiais.

A festa constou de demonstração de ginástica educativa, esgrima de baioneta, ginástica com arma de aplicação militar, luta de defesa na Rua, manejo de arma auto-comandada, tocando a banda de musica durante esta ultima demonstração.

Terminados estes exercicios foram distribuidas medalhas a oficiais e sargentos que entraram em várias competições de exercicio de tiro. O sr. general Afonso Botelho condecorou o soldado 189, José Pedrosa que, num acto de abnegação, e apesar de se encontrar doente, salvou uma mulher de morrer afogada no rio.

Em seguida, o comandante do batalhão, sr. tenente-coronel Paixão Moreira, fez uma pequena alocução ás novas praças, exaltando-as ao cumprimento dos seus deveres.

A revolta na Argentina

BUENOS AIRES, 4.—De conformidade com o veredicto do Supremo Conselho Militar, o representante do Ministério Publico pediria a pena de morte para o general Benjamin Menendez, que dirigiu a insurreição de 28 de Setembro. No entanto, diz-se que o general Menendez seria condenado, apenas, a 15 anos de prisão e degradação. Para os restantes acusados, seriam pronunciadas sentenças de prisão até ao máximo de 15 anos.—(F. P.)

Hortense Deligant, Lda
av. da liberdade 70 LISBONNE tel. 26875
modes
Durante o mês de Outubro
CHAPEUS DE GRANDE CLASSE
A
PREÇOS LIMITADOS

SABONETE TOJAPIN
LA TOJA

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

MARINE
Redifon
Radio

OS QUATRO NOVOS ARRASTÕES DE PESCA DO ALTO

«SANTA TEREZINHA»
«ILHA DO PICO»
«ILHA BRAVA»
«ILHA DO CORVO»

postos a flutuar nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo são equipados com a mais moderna aparelhagem rádio-telefónica e rádio-goniométrica

FABRICADA POR

REDIFON, LIMITED

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

CROCKER, DELAFORCE & CIA., LDA.

Rua D. João V, 2
Telef. 65300
LISBOA

Praça Sidónio Pais, 287
Telef. 24805
PORTO

LUIS GONZAGA O REI DO BAIÃO

OIÇAM OS SEUS MAIORES SUCESSOS À VENDA A PARTIR DE HOJE EM EXCELENTES DISCOS

"His Master's Voice"

GV 170—ADEUS RIO DE JANEIRO—Chote
NACAPÁ—Baião
GV 171—A DANÇA DA MODA—Baião
RESPEITA JANUÁRIO—Baião
GV 172—CINTURA FINA—Chote
XANDUZINHA—Baião
GV 173—CHOFFER DE PRAÇA—Mazurka
NO CEARÁ NÃO TEM DISSO NÃO—Baião

CADA DISCO 35$00

VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª—Rua Nova do Almada, 97—LISBOA
VADECA, LD.ª—Rua de Santo António, 176—PORTO

PANCADA, MORAES & C.ª

BANQUEIROS

Todas as operações de crédito, câmbios e bolsa

35, Rua Augusta, 37, 39

Telefone P. P. C, 2 6275

LISBOA—PORTUGAL

«ENCERRAMENTO DO ANO SANTO»

Grande Peregrinação a Fátima — Outubro 1951

Visite Fátima por ocasião das cerimónias do encerramento do Ano Santo para o estrangeiro, aproveitando:

—Os preços reduzidos que a C. P. concede nas viagens de ida e volta;

—A comodidade de ter assegurado o seu transporte em autocarro das estações de Fátima (antiga Chão de Maçãs) e Leiria para o Santuário pelo preço de 20$00 por cada viagem de ida, ou de volta (da estação de Fátima ou da de Leiria, indistintamente).

Alguns exemplos de preços de bilhetes de ida e volta de várias procedências para as estações de *Fátima* (antiga Chão de Maçãs) e *Leiria*:

	Fátima			Leiria		
	1.ª cl.	*2.ª cl.*	*3.ª cl.*	*1.ª cl.*	*2.ª cl.*	*3.ª cl.*
Lisboa (Rossio)... ...	95$90	76$80	54$80	115$50	92$40	66$00
Santarém...	39$20	31$40	22$40	129$50	103$60	74$00
Coimbra	63$00	50$40	36$00	57$40	46$00	32$80
Figueira da Foz... ...	64$40	51$60	36$80	38$50	30$80	22$00
Aveiro	100$80	80$70	57$60	95$20	76$20	54$40
Viseu...	131$60	112$30	75$20	126$70	108$40	72$40
Guarda	181$30	145$10	103$60	176$40	141$20	100$80
Porto (S. Bento) ...	149$10	119$30	85$20	143$50	114$80	82$00
Braga	189$00	151$20	108$00	183$40	146$80	104$80
Viana do Castelo ...	208$60	166$90	119$20	203$00	162$40	116$00
Chaves	291$90	247$30	166$80	286$30	242$80	163$60
Elvas...	127$40	102$00	72$80	218$40	174$80	124$80
Evora	142$10	122$10	81$20	205$80	182$70	119$20
Beja...	168$70	148$70	96$40	231$70	208$60	134$00
Faro...	298$90	278$90	170$80	326$20	303$10	188$00

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 100.000.000$00

Sede — Rua do Comércio, 148 — Lisboa

Para continuação dos trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária deste Banco, são convidados os Snrs. Accionistas que constituem a referida Assembleia, para se dignarem comparecer no próximo dia 8 do corrente, pelas 15 horas, no edifício do Banco.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, 4 de Outubro de 1951.

O Secretário

António de Medeiros e Almeida

Arrematação

DE TERRENOS

No próximo SABADO, 6 DO CORRENTE, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, serão postas em praça as seguintes propriedades.

1.ª—Boa terra de semeadura na freguesia de Colares. Base licitação 4.000$00.

2.ª—Um terreno próprio para construção, sito nas Covas de Ferro, freguesia do Almargem (via Caneças), area aprox. 9.000 m2 (no todo ou em parte). Base licitação 1$20 o m2.

3.ª—Propriedade rustica própria para semeadura e construção, em Alcabideche. Base de licitação 5.000$00.

Condições e esclarecimentos prestam-se na Rua da Victória, 42, 3.º—Lisboa.

MALA - SACO

Em lona, com roupas perdeu-se na estrada entre Elvas e Vila Franca de Xira, entre as nove e meia noite do dia 2. Gratifica-se bem, M. Ferreira, Avenida Elias Garcia, 68—Lisboa—Telefone 73855.

DOMINGO 7 DE OUTUBRO

«EXPRESSO-POPULAR» a

LOUSÃ

com visita a NOSSA SENHORA DA PIEDADE
COMBOIO E AUTOCARRO
ESC. 80$00

Inscrição na Secção de Informações

Doentes de figado

e icotericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Cholagoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.

FARMÁCIA FIGUEIRAS
Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 4995 — Lisboa

RÁPIDO DO ALGARVE

Venda antecipada de bilhetes na estação de Lisboa-Rossio

Para comodidade do Publico, são vendidos na estação de Lisboa-Rossio para o rápido do Algarve, bilhetes de 1.ª classe aos srs. Passageiros que se destinem ás estações de Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de St.º António, Silves, Portimão e Lagos.

A venda de bilhetes principia no 6.º dia anterior áquele em que se deseje começar a viagem e termina na ante-véspera.

Armários

Para **Casas de Banho**
em todos os feitios e tamanhos
a preços de saldo

Mármores de Sousa Baptista, L.da

Praça do Município, 29 e 30
LISBOA

Torneiras e valvulas
grande sortimento para todos os serviços

Candeeiros a preços de saldo

Marmores e cantarias
para todos os preços e para todos os fins—dão-se orçamentos grátis para qualquer obra

Armários para casa de banho
Bonito sortimento em preços e gosto

Toalheiros de metal, vidro e loiça
Grande sortido em todos os tamanhos e preços

Serviços de loiça para mesa, almoço e chá
Bons preços e bom sortimento

MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, L.DA
29, Praça do Municipio, 30
13, Largo S. Julião, 13
LISBOA

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DESLUSTRAGEM

LIMPEZA A SECO

IMPERMEABILIZAÇÃO

Por máquinas americanas e suíças (exclusivo).

Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/loja—Alfaiataria Soares.

Comprar é fácil, mas na nova RUA DA PRATA é um prazer

DESPORTOS

FUTEBOL

Uma taça de ouro para o Benfica

Quando a equipa de futebol do Sport Lisboa e Benfica teve a sua epoca triunfal de 1950, com a conquista do XVI Campeonato Nacional e da 2.ª Taça Latina, esta de inesquecivel repercussão, o semanário privativo da colectividade deu-se com entusiasmo a uma campanha de grande fulgor clubista para oferecer ao clube uma «Taça de Ouro» que servisse a perpectuar o jubilo dos benfiquistas tão exuberantemente demonstrado perante os dois acontecimentos.

O exito da iniciativa foi completo e a «Taça de Ouro do Benfica», adquirida com o produto de uma subscrição que teve a colaboração de todos os nucleos benfiquistas espalhados pelo Mundo, vai ser entregue ao popular clube, na tarde do próximo dia 14, no próprio campo atlético. Entretanto, o rico trofeu pode ser admirado esta semana nas montras da Casa Kodak, do Chiado, onde se encontra em exposição. Além do seu valor material, pois foi utilizado mais de um quilo de ouro de lei, trata-se de uma autentica obra de arte da ourivesaria portuguesa que o artista Alcino Cardoso concebeu e executou com esmerado bom gosto. Na «Taça de Ouro do Benfica» foram incrustados emblemas de todos os clubes que tomaram parte nas duas competições, incluindo, portanto, o Lazzio de Roma, o Girondinos de Bordeus e o Atletico de Madrid.

ÓQUEI EM PATINS

Paço de Arcos, 5—Futebol Benfica, 2

O jogo de ontem, em Paço de Arcos, traiu numeroso publico. Sob a arbitragem de Artur Dyson, os grupos alinharam:

Paço de Arcos—Valente, Henriques, Gomes, Correia dos Santos, Ribeiro e Carmo.

Fut. Benfica—José Ferreira, Paulo Ferreira, Torcato, José Dias e Saul.

O resultado de ontem parece, á primeira vista, querer traduzir um ascendente do Paço de Arcos que não dá lugar a duvidas. 5-2 não é marca que faça pensar em equilibrio ou que possa adquirir reticências. Assim pensará quem olhar para o desfecho, sem mais que o preocupe do que os numeros que valem pontos e estabelecem ordem numa tabela.

Para nós, que temos de explicar como as coisas se passaram, a questão é diferente. Antes de tudo, diremos que o Futebol Benfica não mereceu a punição, tendo feito, durante os quarenta minutos da partida, uma exibição que não ficou a dever nada á do Paço de Arcos, melhor ainda, realizando incursões ou jogadas a meio rinque mais nítidas, de desenho mais limpo, do que as do adversário.

Até meio do jogo, onde a marca ficou em 2-2, foram mesmo os visitantes que criaram mais situações de perigo, obrigando Valente a um numero de defesas muito superior á do seu antagonista no lugar. E ainda perderam um «penalti» que, a ser transformado, daria o 3-2 que os benfiquistas fizeram bem por merecer. Mas foram os visitados que tomaram esse avanço, logo depois do intervalo. E embora o Futebol Benfica continuasse a fazer chegar o esférico até á baliza contrária, com mais frequência do que o Paço de Arcos, não conseguiu voltar a marcar neste segundo tempo, um pouco por culpa própria,—os remates eram feitos de longe—mas principalmente por virtude de Valente, que susteve tudo quanto lá foi parar.

Perto do fim, com a marca em 4-2, José Ferreira fez novo penalti. E, já fora do tempo, Henriques converteu o castigo que fixou o resultado final, desfecho severo para os vencidos. No entanto, ao passo que Valente se comportou brilhantemente, José Ferreira cometeu faltas que depois não pôde suster. E o Paço de Arcos beneficiou dessa circunstancia para acabar em vencedor por margem folgada.

Em 2.as e 3.as categorias o triunfo pertenceu igualmente ao Paço de Arcos 'por 11-4 e 5-1, respectivamente.

A vitória da Espanha sobre uma selecção da Europa

Os novos campeões do Mundo, fazendo uma exibição que os deixa tranquilos quanto á questão do titulo—dizem eles—bateram uma selecção europeia por 6 bolas a 4.

Estranhou-se—lá e cá—que na manta de retalhos apresentada em Barcelona não tivesse figurado nenhum português. Também isso nos admiraria se «tudo» se tivesse passado normalmente...

Porém, diz-se, foi feita uma consulta á Federação Portuguesa que se desinteressou do assunto. Em nossa opinião, a resolução, se foi tomada assim como consta, só é de aplaudir.

Os nossos jogadores não devem ser sujeitos a confrontos sem lógica nem cabimento, contribuindo, embora indirectamente, para que maus juizos possam ser feitos sobre o seu valor. As selecções de países, amálgamas de valores individuais muitas vezes discutiveis, não podem servir para termos de comparação, nem têm outro interesse que não seja servir a propaganda dos que se julgam os melhores. Sem conjunto nem táctica—a maior parte das vezes nem chega a fazer um treino—um «cinco» desta natureza pode ser batido mais fácilmente do que uma equipa vulgar, onde a entre-ajuda, o espirito de sacrificio, o conhecimento do valor dos companheiros, ou o sentimento do brio patriótico falam mais alto do que a classe individual.

Por todas estas razões, estamos de acordo com a atitude que se diz ter sido tomada pela nossa Federação.

O que é lamentável é que estas coisas só se saibam á laia de adivinha: «diz-se», «consta», «ouve-se»... e que a Federação, como em tudo, não dê conhecimento do que se passa. Parece que estas coisas deveriam ser divulgadas para evitar juizos errados aos que se interessam pela modalidade. A não ser que isto venha explicado nos tais «relatórios»...

JOÃO SIMÕES

O Sintra pediu o auxílio financeiro da Federação e da Associação

O Hockey Clube de Sintra solicitou o auxilio financeiro da Associação do Sul e da Federação, a fim de poder custear os enormes encargos da sua próxima deslocação á Suiça, os quais ultrapassam, e muito, o subsidio concedido pelos organizadores.

Tratando-se duma representação nacional, que o nosso prestigio além-fronteiras obriga a fazer-se nas melhores condições, julgamos que os organismos federativos atenderão o pedido dos sintrenses, tornando possivel a sua deslocação em boas condições.

VELA

Campeonato de Outono da classe de «star»

Organizada pela frota de Vila Franca, em colaboração com as frotas de Lisboa e Cascais, está a decorrer o Campeonato de Outono, com uma série de 5 provas no estuário do Tejo, entre Trafaria, Pedrouços, Caxias e Cruz Quebrada.

Das duas regatas já efectuadas a classificação é a seguinte:

1.ª regata—1.º Joaquim Fiuza e Capucho; 2.º Ernesto de Mendonça e António Silva; 3.º Mário Quina e N. N.

2.ª regata—1.º Joaquim Fiuza e Julio Gorinho; 2.º José Crespo e N. N.; 3.º Ernesto de Mendonça e António Silva.

Disputam-se de amanhã até domingo, se o tempo permitir, as restantes três provas.

Por acordo entre os concorrentes, as largadas serão dadas rigorosamente ás horas já prescritas:

TÉNIS

Campeonatos internacionais de Portugal

Organizados pelo Sporting Clube de Cascais, realizam-se amanhã, sábado e domingo, nos «courts» da Parada, os tradicionais campeonatos internacionais de Portugal.

A direcção do aristocrático clube não quis interromper a série de torneios, aos quais se devem, sem duvida, as mais importantes organizações do ténis nacional.

As provas que amanhã principiam têm assegurada a presença dos melhores jogadores de Lisboa e Porto, além de campeões espanhois, que vêm propositadamente a Cascais, participar nos campeonatos.

Serve de juiz-árbitro, o dirigente Serra e Moura.

ATLETISMO

Um torneio no Belenenses

O C. F. «Os Belenenses» antecipou para amanhã o torneio de atlétismo, para sócios e simpatizantes, que estava marcado para o próximo domingo.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

e Silva, Mário Garcia e Reinaldo Martins, e ao mestre Verissimo, este com a responsabilidade da montagem de cena.

—E da comédia o que há?

—Não é bem comédia. Um pouco, apenas. O resto é fantasia musicada, com o seu arzinho de revista, a sua graça, numeros de canto, duetos, raparigas bonitas a alegrar os finais de acto. Procurámos movimentar o género, dentro da feição moderna do espectáculo ligeiro. Foi e é essa a nossa intenção. Principalmente haverá, esperamos, muitas surpresas...

Primeiras exibições

«Tótó procura mulher», no Odéon e no Palácio

O cinema italiano, na sua renascença, trouxe-nos, além de actrizes e de actores de profunda humanidade, um cómico de larga hilariedade, Tótó. Dispondo duma expressão fisionómica talhada para provocar o riso, Tótó vai mais longe e entra deliberadamente no campo da gargalhada franca, irresistivel. Os portugueses já lhe devem algumas noites alegres, e as que nos proporciona agora no Odeon e no Palácio são definitivas porque o filme é o seu melhor. O titulo explica do que se trata, e o tema é tratado com pleno aproveitamento das faculdades histriónicas de Tótó, e sem limites nem continência, fazendo rir sem mais preocupações, totalmente. Entre os complementos um bom documentário do Scala de Milão.—*Visor 60.*

Cinema nacional

As filmagens de «Chaimite»

Seguiram hoje, de avião, para Lourenço Marques, o chefe de operadores Aurélio Rodrigues e o caracterizador Augusto Madureira, que fazem parte da equipa do filme «Chaimite», subsidiado pelo Fundo Nacional de Cinema, de que é realizador Jorge Brun do Canto. Os restantes técnicos e artistas seguirão brevemente, para Lourenço Marques, por via maritima.

Noite de loucura no circo!

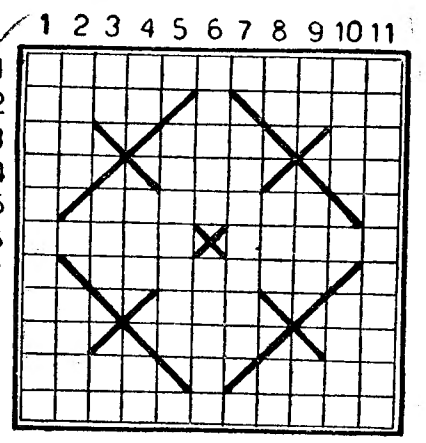
Lisboa inteira acorre ao Coliseu para ver hoje a sua formidável companhia de circo. Os diabos vermelhos e o monstro humano. Amanhã, em «matinée» e á noite, companhia de circo

Noite de loucura hoje, no Coliseu. Está ali a mais bela, alegre e deslumbrante companhia de circo. Programa inacreditável de maravilhas. Riso! Emoção! Assombro! Cada atracção é uma verdadeira surpresa! Os diabólicos Pierrottis, que fazem tremer o Coliseu, de gargalhadas, com os seus «gags» hilariantes. O monstro humano! Os palhaços, reis das gargalhada! Os cavalos árabes dos condes de La Cour, autênticos estáticos equestres, ou, então, em corrida, volteio, cargas de guerra, dança, equilibrio. A «troupe» dos diabos vermelhos, os Molinoff. Doumer's, os homens que voam, e muitas outras maravilhas, num programa colossal, que o diverte, que o faz estremecer de assombro, como nunca viu!

Amanhã, dia feriado, grandiosa «matinée», ás 16 horas, e espectáculo, á noite, ás 21 e30, com todas as atracções da nova companhia de circo. O melhor espectáculo, o mais belo, e o mais barato do dia!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3250



HORIZONTAIS: 1—Célebre fabricante de instrumentos de cordas, natural de Cremona. 2—Clima. Pequeno barco usado na pesca do bacalhau. 3—Soletra. Poesia. Abreviatura de item. 4—Campeão. Viscera. Em partes iguais. 5—Meter o cabo em. 6—Rochedo. Estéril. 7—Tiras. 8—Estrépito de desmoronamento. Pronome pessoal. Alto aí! 9—Seguir. Divisão do tempo. Prefixo de negação. 10—Rezes. Volto. 11—Naturais de Saragoça.

VERTICAIS: 1—Bisbórrias. 2—Algarismo. Dá urros. 3—Pôpa. Repercussão. Simbolo químico do érbio. 4—Carta de jogar. Espécie de antilope africano. Apelido. 5—Calcularem. 6—Território de Portugal na costa ocidental do Industão. Levanto. 7—Acarinhas. 8—Preposição latina que designa direcção. Anel. Falsa. 9—Letra grega. Gracejas. Prefixo de negação. 10—Nome de mulher. Saco. 11—Dividiramos em 8 partes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3249

HORIZONTAIS: 1—Halomancias. 2—Ocas. Sairia. 3—Lapso. Ramas. 4—Arão. Erras. 5—Nas. Creio. 6—Dr. Sumia. Pé. 7—Varas. Mar. 8—Canis. Pare. 9—Solto. Batam. 10—Areosa. Ramo. 11—Massacramos.

VERTICAIS: 1—Holanda. Sam. 2—Acarar. Cora. 3—Lapas. Vales. 4—Osso. Santos. 5—Curiosa. 6—Ás. Ermas. A. C. 7—Narreis. 8—Ciaria. Para. 9—Irmão. Matam. 10—Aias Páramo. 11—Sãs. Teremos.

CASACOS SOLTOS
PULL-OVERS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

FATOS USADOS
para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Telefone 33985.

PILHAS BEREC

VULAS TUNG SOL

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

2.ª Semana Sensacional!
São Luiz
As Minas de Salomão
em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger
MATINÉES DIARIAS
T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA
Marinheiros de água doce
numa extraordinária criação de Gary Cooper
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
Grandes estreias de cinema e music-hall
Na tela: O famoso filme premiado pela Academia Americana.
ABRAÇO MORTAL
com Ronald Colman
No palco: A maravilhosa atracção
BALLET CIMARRO
Um dos melhores conjuntos coreográficos que tem vindo a Portugal
Ás 18,15 (Preç. red.): Em despedida: QUANDO AS VIUVAS QUEREM CASAR e o docum. do célebre combate de box ROBINSON-TURPIN

EDEN
Telef. 20768
A'S 21 30
Hoje, em despedida
Barreiras sangrentas
o mais brutal filme até hoje realizado, com Gail Russell e John Paine

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 15
Rir como nunca, com
Tótó procura mulher
no seu mais extraordinário e hilariante filme
«Matinées» diárias

SÃO JORGE
SESSÕES as 15-18- 21.30
Só até sábado
NUVENS AMARELAS
com Jean Simmons e Trevor Howard
Plat. 54153-Bal. 54151 GERALD SHAW, no Compositor do mês (Raul Ferrão)

GINÁSIO
Tel. 20556
As 21.30
A sentimental comédia
Uma Balada de Viena
com Ellie Mayerhofer e Siegfried Breuer
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Tel.: 27493
Grande exito da alegre comedia musical
O cantor da rua
com Georges Guitary e Ginnette Leclerc

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Sob o signo do Capricórnio
Um beijo no escuro

HOJE, às 21,15
TERRAÇO
Preços populares
Dois extraordinários e emocionantes filmes: EMIGRANTES CLANDESTINOS, com Marta Toren; e HISTÓRIA DUMA MULHER, com Susan Hayward.

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21
BAGDAD
ALMA CIGANA

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Travessuras de Júlia
FIESTA

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
STROMBOLI
com INGRID BERGMAN

TERMINARAM AS FÉRIAS...

...É PRECISO CUIDAR DO INTERIOR DÁ VOSSA CASA, A APROXIMAÇÃO DO INVERNO EXIGE CONFORTO, NÃO HESITE PORTANTO. CONSULTE A CASA

OLIVEIRA & PINTO

ONDE ENCONTRARÁ OS MAIS BELOS ARTIGOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

Papeis, pintados, oleados, carpetes, tapeçarias e cretones

168 — Rua da Prata — 172
Loja e 1.º andar

Telefone P. B. X. 25944
L I S B O A

Armazém e Oficinas
75 — Rua dos Douradores — 81

ISTO Alivia as dores de ESTÔMAGO

PROVOCADAS POR

INDIGESTÃO

Se costuma sofrer de DORES DE ESTÔMAGO causadas por indigestão, experimente o MACLEAN BRAND STOMACH POWDER sem demora. As dores e o mal-estar desaparecem tomando esta receita preparada cientificamente. Uma dose, apenas, mostrará quanto vale contra as Dores de Estômago, a Sensação de Ardor, a Flatulência, as Náuseas e a Acidez, provocadas por indigestão.

TAMBÉM SE VENDE EM COMPRIMIDOS

MACLEAN
BRAND
Stomach Powder
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

ORDEM DOS ADVOGADOS
CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA
AVISO

Para os devidos efeitos, previnem-se os senhores advogados inscritos pela comarca de Lisboa, de que está correndo o prazo para reclamação, relativamente á distribuição do imposto profissional para o ano de 1952, prazo este que termina em 15 do corrente.

Qualquer reclamação deverá ser apresentada na Secção de Finanças do 1.º Bairro Fiscal de Lisboa.

Lisboa, 2 de Outubro de 1951.

O Presidente,

Fernando Castelo Branco

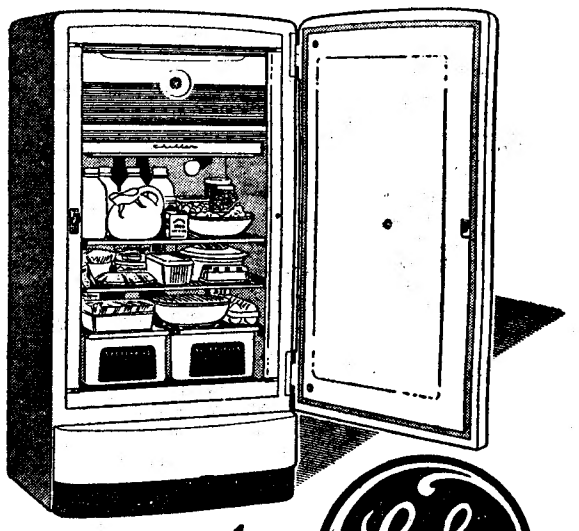
FOGÕES

A GÁS, nacionais e estrangeiros.
FOGÕES a lenha ou carvão
FOGAREIROS a petróleo
ASPIRADORES
RÁDIOS dos mais acreditados.
FERROS ELECTRICOS automáticos e outros artigos de Utilidades.

A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco Bandeira, 79-1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA

O melhor é...



...o que for GE

UM FRÍGORIFICO PARA TODA A VIDA

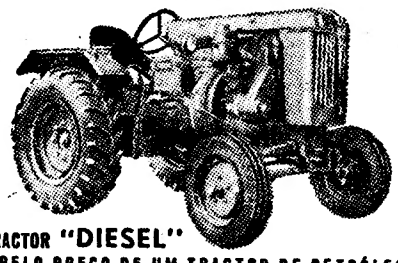
EM EXPOSIÇÃO EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

NZ NORMAG ZORGE

NORMAG
Diesel

15 CV. — 25 CV. — 35 CV.
DA NORMAG ZORGE G. M. B. H.



UM TRACTOR "DIESEL"
PELO PREÇO DE UM TRACTOR DE PETRÓLEO
ECONÓMICO NA AQUISIÇÃO E NA UTILIZAÇÃO
ROBUSTO NA CONSTRUÇÃO
SIMPLES E PRÁTICO NA CONDUÇÃO
IDEAL PARA TODOS OS TRABALHOS AGRÍCOLAS

Charruas — Grades de Discos — Todos os apetrechos agrícolas, auto-transportados com levantamento pneumático. Semado de fôrça para usos agrícolas, ou trabalhos industriais.

EM EXPOSIÇÃO
NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
ALFREDO ALVES & C.A (FILHOS)
SECÇÃO COMERCIAL
BOQUEIRÃO DO DURO, 38
CAIXA POSTAL N.º 403 — TELEF. 64788

Superius
VITORIOSO PADRÃO DA INDÚSTRIA DE CALÇADO PORTUGUESA!

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a *Académica de D. Filipa*, Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende economicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores.

RECIPIENTES PARA LIXO

Entregas imediatas
R. Fialho de Almeida, 10-A
R. da Conceição, 30 (Baixa)
Av. Almirante Reis, 254-A, e no depositário Geral, R. Saraiva de Carvalho, 109.

Fátima

Em modernos e confortáveis autocarros. Dias 12 e 13 de Outubro. Inscrições na Rua Jardim do [illegible], 35. Telefones: 30971 e 309[illegible]

Sociedade Geral

Para: S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Leixões e Funchal)

o navio-motor «ANA MAFALDA»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 11, 12 e 13 do corrente

Para: Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.
(Via Leixões)

o navio-motor «AMBRIZETE»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 16 a 23 do corrente

——//——

Trata-se em:
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551**
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363**

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS—O sr. Dário Valério Nobre, morador na Rua Santos-o-Velho, 44, 1.º, esteve no Torel a queixar-se á Policia de que os gatunos lhe furtaram da algibeira do casaco 5.000$00 que ele ia depositar numa casa bancária.

CRIADA GATUNA—A sr.ª D. Alda Sacadura de Albuquerque Cabral, residente na Rua dos Fanqueiros, 122, 3.º, apresentou queixa na Policia Judiciária contra uma criada que acusa de lhe ter furtado várias joias no valor de 8.000$00.

DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Na Rua da Prata, foi hoje colhido por um automóvel o jornaleiro José dos Santos da Purificação, de 46 anos, morador na Rua do Sol, á Graça, 36, 2.º. Deu entrada na sala de observações com fractura duma perna.

QUEDAS—Na Avenida Defensores de Chaves, quando estava de serviço, deu uma queda e fracturou o tornozelo o sapador bombeiro 171, da 3.ª Companhia, Manuel Santos Oliveira, que deu entrada no hospital de S. José.

Ao mesmo hospital chegou o menor de 5 anos, Rogério Palma dos Santos que em Alportel, onde reside, deu uma queda de que lhe resultou fractura dum braço.

QUEM ACHOU?

A sr.ª D. Alice Costa, moradora na Rua Barata Salgueiro, n.º 31-4.º, no trajecto da sua morada ao Terreiro do Paço, um alfinete de peito, em ouro e com diamantes, em forma de ramo. Dá alviçaras a quem o entregar ou lho comunicar para a morada acima, pois é um objecto da sua estima. Foi comunicado á Polícia.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

A «Rádio Flama» vai começar a transmitir, em gravação dos serviços técnicos da «Rádio Restauração», sob a direcção de Heliodoro Pires, reportagens radiofónicas. A primeira dessas reportagens será incluida no próximo programa, a transmitir amanhã, 6.ª feira, pelas 22 e 5, e denomina-se «Na Fronteira da Morte». A «Rádio Flama» é uma produção de Rodo Duarte e Newes de Sousa, com locução de Marques Vidal, da artista Maria José Valério e dos dois produtores. A montagem é assinada por Costa Pereira.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Para inauguração da época de Inverno e começo das comemorações do seu XIV aniversário, o Lisboa Clube Rio de Janeiro promove, no sábado, ás 22 horas, na sua sede, na Rua da Atalaia, 120, um baile, abrilhantado pelo conjunto musical «Os Fatalistas». Começarão as eliminatórias dum torneio de fox.

TAUROMAQUIA

As corridas da Feira de Vila Franca

Começam no próximo domingo as corridas da Feira de Vila Franca de Xira, com touros de Palha Blanco para João Nuncio e Fernando Salgueiro e os triunfantes novilheiros António dos Santos e Francisco Mendes Conceição. Na segunda-feira, 8, toureiam Simão da Veiga, D. Francisco Mascarenhas e Fernando Salgueiro, e, na terça-feira, 9, á noite, Simão da Veiga, José Rosa Rodrigues e os «espadas» Diamantino Viseu e António Ordoñez. Todas as corridas são precedidas de largadas de toiros nas ruas de Vila Franca.

Alternativa e confirmação de Manolo Vazquez

MADRID, 4—Em honra do presidente das Filipinas e a benefício do Monte-Pio dos Toureiros, confirma alternativa no próximo dia 7, na Monumental, Manolo Vazquez que no dia anterior a receberá em Sevilha.

Em ambas as corridas actua de padrinho Pepe Luis Vazquez, e de testemunha António Bienvenida.—(Efe).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador. — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove na parte Noroeste das Ilhas Britanicas por influência duma depressão centrada ao Norte da Irlanda e dum sistema frontal a ela associado. Há bom tempo na Península da Escandinavia, Alemanha e parte Norte de França, em virtude dum anticiclone quase estacionário, centrado sobre a Suécia. Continua o tempo instável em quase toda a Espanha em virtude duma depressão centrada sobre a região de Córdova. Há bom tempo em Portugal por influência dum anticiclone centrado a Nordeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo, vento fraco a bonançoso do Norte, ligeira subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «Rádio-Mocidade»; 19 e 20, Musica ligeira portuguesa; 19 e 30, O Compositor da Semana: Elgar; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo Musical; 22, «Caminhando para uma vida melhor»; 22 e 15, Trechos de operetas; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 5, Folclore musical»; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Tempo de poesia»; 22 e 15, Recital de piano; 22 e 45, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Abertura e gravações de R. C. P.; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Rádio-magazine»; 21, «Tem graça e não ofende»; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 45, Programa dos associados; 22 e 30, «Tudo isto é fado»; 23, Musica de dança; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Melodias ao piano; 20, Musica de todo o Mundo; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Concerto da tarde; 20 e 53, Anuncio de encerramento; 20 e 54, Marcha da M. P.; 20 e 55, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acodeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranteiras (Das) — Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os — Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-322; Cabrito—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) Tel. 3 9816); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 7 0324); Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Branco—Avenida do Duque de Loulé 61-65 Telef. 4 5048; Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 — (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 — (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363; Nova Luz—Rua A,á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 4 6843); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513 ; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial —Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 6 0339); Alb — Rua de Santana, á Lapa, 156 (Telefone 6 3562); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel 3 7070); MarBairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Telef. 6 4238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 4 2829); Durão—Rua Garrett 90-92 (Tel. 2 4166); Avelar — Rua Augusta, 225 (Tel. 2 3977).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

CINEMAS

TRINDADE—Ás 21 e 45—«João na Lua».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Serão homens amanhã».
AVENIDA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Daqui ninguém me tira!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo

TEATROS

S. LUIS—«As minas de Salomão».
TIVOLI—«Marinheiros de água doce».
EDEN—«Barreiras sangrentas».
S. JORGE—«Nuvens amarelas».
POLITEAMA—«Abraço mortal».
GINÁSIO—«Uma balada de Viena».
CAPITOLIO—«O cantor da rua».
ODEON e PALACIO—«Tótó procura mulher».
OLIMPIA—«Sangue ardente».
TERRASSE—«Bagdad».
JARDIM—«Tigre real».
PROMOTORA—«A deusa do mal».
BELEM-JARDIM—«Cinco em lua de mel».
R. AMADORA—«Miguel Strogoff».
CHABY (Algueirão)—«Será isto pecado?».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectivo	Compra	Venda
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	714$	712$	713$
Consolidado 3 % I. 10	777$	777$	777$
Consolidado 3 1/2 I. 10	881$	880$	881$
Centenários 4 %	2.010$	2.007$	2.015$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	955$	975$
Idem 1943	—	952$	—
Idem 1944	—	952$	—
Externas 1.ª série	—	1.205$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.210$	1.206$	1.219$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.310$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	—
Acções			
Lisboa e Açores por ...	960$	958$	962$
Ultramarino cp. I. p...	—	600$	610$
Portugal port. I. p. ...	—	1.255$	1.270$
Sagres	—	1.150$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	150$	—
Aguas Lisboa 1934 I.p.	—	154$	159$
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Cimentos Leiria I. p....	—	280$	—
Crédito Predial port. ...	—	15$	—
Gás Electricidade cupão	—	142$	142$
Alto Alentejo cupão ...	—	138$	140$
Industrial Aliança... ...	—	300$	—
Portugal e Colónias ...	—	304$	306$
Nac. Navegação I. p.	—	1.135$	1.150$
Colonial de Navegação	—	880$	940$
Port. de Pesca I. p. ...	—	1.210$	—
Port. Tabacos cupão ...	370$	370$	372$
Tabacos Portugal cupão	430$	425$	435$
União Eléctrica Port. ...	—	188$	192$
Cassequel	1.188$	1.187$	1.189$
Agricola das Neves ...	1.050$	1.048$	1.050$
Agricultura Colonial ...	600$	599$	602$
Açucar de Angola... ...	—	2.825$	—
Buzi	137$	137$	137$
Cabinda	—	161$	175$
Ilha do Principe	1.370$	1.371$	1.380$
Zamoézia I. de 25 ...	123$	122$	123$
Moçambique	—	192$	194$
Electrica das Beiras	—	1.360$	1.370$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$	107$

BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

VIDA MUSICAL

Homenagem ao pianista Segundo Galarza

Parte no dia 9, para Luanda, com um excelente contrato, a cumprir num novo cinema, o apreciado pianista espanhol Segundo Galarza que, pela sua arte, pela sua simpatia, e pela harmonia especial que consegue com o seu solovox, tem triunfado, nas suas actuações em Portugal, conquistando grandes amizades. Por esse motivo, ser-lhe-á oferecida, no sábado, ás 14 horas, na «Choupana», em São João do Estoril, uma «paella», depois do que haverá baile e variedades por artistas portugueses e estrangeiros.

Milhares de peixes envenenados

no rio Zêzere !

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 4 — Nos ultimos dias apareceram a boiar no rio Zêzere muitos milhares de peixes mortos, ao que nos informam, envenenados por residuos minerais que, nesta época, lançam nas suas águas. Trata-se, na verdade, dum espectáculo impressionante, não só por tão grande mortandade, mas pelos enormes prejuizos causados áqueles que vivem da pesca. E ainda isto não é o mais grave: é que esse peixe está a ser apanhado por dezenas de homens que o vão vender em diversas localidades, com risco para a saude dos consumidores. Pedem-se providências.

Instituto de Serviço Social

No Instituto de Serviço Social estão abertas, até 15 do corrente, as matriculas nos cursos de Serviço Social e de Educação Familiar. Destinam-se a raparigas de boa formação moral, exigindo-se, para a sua frequência, o 3.º ciclo do curso dos liceus ou cultura equivalente.

As candidatas sem estas habilitações deverão submeter-se a um exame de admissão que prove a sua cultura, prestando-se mais esclarecimentos na sede do Instituto de Serviço Social, Largo do Mitelo 1, Lisboa, ou pelo telefone 50710 das 10 ás 19 horas.

CAMARA CORPORATIVA

Sob a presidência do sr. professor Marcelo Caetano, prosseguiram hoje, na Camara Corporativa, os trabalhos das secções de Ciências e Letras e de Politica e Administração Geral, de apreciação do parecer acerca do projecto de decreto-lei referente á criação dum Conselho Superior de Investigações Cientificas e das Relações Culturais.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, seguiu para Paris o sr. Casimiro de Campos Silva, que, a convite do Syndicat de Haute Coiffure, tomará parte no 4.º Salon de la Femme et de la Beauté.

O PORTO pelo telefone

Criança vítima de desastre

PORTO, 4—Uma criança de 12 anos, de nome Joaquina Fernanda de Jesus, moradora em Aldeia Nova, em Avintes, foi vitima de um grave desastre, pelo que foi transportada ao hospital de Santo António, onde ficou internada em perigo de vida.

A infeliz criança lançou no lume um bocado de rama de pinheiro na qual se encontrava escondida uma bomba de foguete. Em virtude da explosão, a pequena Joaquina ficou com uma das mãos esfacelada, além de graves queimaduras na face e noutras partes do corpo. Foi também atingida com particular gravidade, num dos olhos.

Bacalhau da Terra Nova

Entrou em Leixões um lugre bacalhoeiro, que trás um completo carregamento de bacalhau da Terra Nova.

James Minotto

Encontra-se hospedado no Hotel Infante Sagres o sr. James Minotto, chefe da missão da E. C. A. em Portugal.

DE LUTO

Dr. Valentim Marques

COIMBRA, 4 — Nesta cidade, onde há alguns anos residia, faleceu ontem, repentinamente, o sr. dr. Valentim Marques, de 65 anos, natural de São Tiago de Besteiros, do concelho de Tondela, casado com a sr.ª D. Mercedes Freire de Sousa Marques e pai das sr.as D. Maria de Lourdes de Sousa Marques Godinho, D. Maria Isabel e D. Maria Leonor de Sousa Marques, e sogro do sr. dr. Francisco Godinho. O extinto, muitos anos advogado em Tondela, foi presidente da Camara Municipal e era ainda o presidente da comissão concelhia da União Nacional. Foi, também, inspector das Conservatórias do Registo Predial e era, desde há meses, conservador do Registo Predial em Lisboa. Muito amigo dos pobres a ele se deve a criação da Sopa dos Pobres desta vila. Colaborou em vários jornais.

O cadaver foi transportado para Tondela, onde se realizaram oficios na igreja matriz, sendo o funeral largamente concorrido.

José Ribeiro

CURIA, 4 — Nesta vila, onde se encontrava em tratamento, faleceu, repentinamente, o sr. José Ribeiro, de 69 anos, natural de Tonda, concelho de Tondela, importante comerciante em Angola, onde foi director do jornal «A Pátria», de Luanda. A urna foi trasladada para Tondela, onde se realizou o funeral. Pesames.

HOJE — NOITE DA MODA
RECITAL UNICO pelo grande artista
— *JOÃO VILLARET* —
o interprete máximo da poesia universal
*
O interessante «Floor-Show» (em ultimas apresentações)
«DU CHARME ET DE L'HUMOUR»
pela famosa orquestra francesa
BERNARD HILDA
e numeros de exibição e de dança pela esplendida orquestra de ALMEIDA CRUZ
e no «WONDER-BAR» o magnifico conjunto ASES DO RITMO
com Andrade Santos ao «solovox»
PREÇOS—No «Grande Salão Restaurante», entrada 30$00, não havendo consumo obrigatório. No «Wonder-Bar», consumo mínimo 50$00, incluidas todas as taxas.

AMANHÃ
Grande Parada de Beleza e Elegancia
«LA MODE VIENT DE PARAITRE»
Entrada no Restaurante, 60$00 (Não havendo consumo obrigatório)

TODOS OS DOMINGOS
EXCURSÕES
PARTINDO DE LISBOA

N.º 1—Colares, Cascais, Sintra, Ericeira e Mafra ... ... **50$00**

N.º 2—Santarém, Castelo do Bode, FÁTIMA, Batalha, Caldas e Alenquer ... ... **100$00**

Inf. Telef. 35505

COOPERATIVA DOS INDUSTRIAIS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS

Av. da Liberdade, 72-A

Nova ofensiva na Coreia

lançada pelas forças da O. N. U.

ao mesmo tempo que os sino-coreanos *rejeitaram a proposta de Ridgway*

sobre um novo local para negociações

FRENTE DA COREIA, 4—As forças das Nações Unidas começaram esta manhã uma vasta operação ofensiva com «objectivos limitados», numa frente de perto de 60 quilómetros. Antes de amanhecer, uma violenta preparação de artilharia precedeu a arrancada das unidades aliadas para os primeiros alvos, ás 6 horas da manhã. As ultimas notícias recebidas da frente de combate dizem que as operações progridem normalmente. É a maior operação lançada desde o princípio da conferência de Kaesong, actualmente suspensa.

Entre as unidades empenhadas, contam-se as tropas da Comunidade Britanica, constituidas numa divisão, há dois meses, e que pela primeira vez, como grande unidade, entram numa operação de envergadura.

A operação foi preparada por um dos mais fortes ataques de artilharia desta guerra. Antes de amanhecer, os artilheiros abriram uma barragem infernal sobre as colinas que dominam os rios Imjin e Sinchon. Bombas de fósforo choviam nas posições chinesas, cujos ocupantes não tardaram a bater em retirada por causa dos incêndios. Caças bombardeiros e aviões de assalto, em constante voo picado, utilizavam bombas-foguetes, bombas de napalm e metralhadoras.

Pelas ultimas noticias, os australianos perseguem os elementos chineses em fuga á baioneta, apoiados por tanques pesados «Centurion», de 52 toneladas.

Noticias enviadas por outras divisões em linha dizem que o movimento geral se desenvolve em boas condições.—(France Presse).

Os objectivos da operação

FRENTE DA COREIA, 4.—A ofensiva, de objectivos limitados, iniciada ontem de madrugada pelos regimentos das Nações Unidas, prolongou-se por todo o dia e toda a noite. As tropas aliadas subiram ao assalto entre um ponto a Nordeste de Koranpori e outro a Nor-nordeste de Yoncho. Americanos, gregos, australianos, filipinos e escoceses, apoiados por carros, estão envolvidos nesta ofensiva apenas destinada a obter para o comando das Forças Aliadas posições mais favoráveis e a privar o inimigo duma linha de postos de observação e resistência.

Ao fim do dia, o avanço era da ordem de cerca de 3 quilómetros. Em certos pontos o avanço foi relativamente fácil, pois os comunistas foram por assim dizer volatilizados por uma forte preparação de artilharia e aviação, com emprego de «Napalm» e bombas de fósforo.—(F. P.).

As tentativas de negociações

MUNSAN, 4.—Esta manhã, antes das 10 horas, seguiu para Pan-Mun-Jon, em dois helicópteros, uma delegação do comando das Nações Unidas, constituida pelo coronel americano Murray, tenente-coronel sul-coreano Lee-Soo-Yung, dois intérpretes, um fotógrafo e um jornalista. A delegação foi a Pan-Mun-Jon a pedido do comando sino-coreano e regressou á base quinze minutos depois. Os delegados eram portadores da resposta comunista á mensagem do general Ridgway, em 27 de Setembro, pedindo a transferência do local das negociações de armisticio.

Durante o encontro, o coronel Murray, oficial de ligação das Nações Unidas, entregou ao coronel Chang uma carta para o general Nam-Il. Murray indicou que se trata de uma carta particular sem relação com as negociações em curso.

Mais tarde, foi anunciado que os comunistas rejeitaram a proposta de Ridgway no sentido de transferir para Song-Yong-Ni o ponto de reunião da conferência de armisticio, propondo o prosseguimento das negociações em Kaesong.

Por sua vez, depois disso, foi comunicado que o general Ridgway rejeitou a proposta comunista e propôs que as delegações aliada e sino-coreana se encontrem em local escolhido pelos comunistas e aceitável pelos aliados, pouco mais ou menos a meia distancia entre as linhas da frente.—(F. P.).

Pequenas notícias

do estrangeiro

Um «récord» de corrida a pé?

PARIS, 4.—Henri Caron, que está á cabeça na maratona de Paris a Estrasburgo, com um percurso de 506 quilómetros, percorreu 100 quilómetros em 10 horas, 26 minutos e 21 segundos. Julga-se ser o tempo mais rápido até hoje registado.—(Reuter).

Uma descoberta da Medicina

LOUISVILLE (Kentucky), 4.—Uma descoberta médica, que poderá salvar muitas vidas, em caso de ataque atómico, foi anunciada pelo brigadeiro-general Elbert Decoursey. Envolve a transformação de «plaquetas sanguíneas» de um corpo saudável para outro afectado por radiação. As plaquetas têm um papel preponderante na coagulação do sangue. Sem elas, o paciente pode esvair-se em sangue, sem ser possível sustar uma hemorragia.—(R.).

Que avião seria?

SALT LAKE CITY (Utah), 4.—Uma área de 800 metros ficou coberta de destroços, 3.500 metros a Oeste do aeroporto municipal desta cidade, ao cair como uma bomba e ao explodir, um avião militar não identificado. A Polícia disse que o unico ocupante morreu instantaneamente.—(Reuter).

Morte misteriosa de um cientista

PARIS, 4.—A Polícia anunciou, ontem á noite, que o cientista atómico Michel Georges, funcionário governamental, que faleceu subitamente em 27 de Setembro, foi vtima de envenenamento por meio de cianeto. Os colaboradores de Michel Georges, em pesquisas atómicas, declararam que, recentemente, o cientista tnha atravessado uma crise nervosa. A Polícia está a realizar um inquérito.—(Reuter).

Grande incêndio numa fábrica de gás

LONDRES, 4 — Rebentou hoje um grande incêndio n afábrica de gás de Backton, no Essex, que é a maior da Europa.—(Reuter).

A questão anglo-persa

(Continuação da 1.ª página)

Pérsia seria «um grande perigo». Para prevenir tal eventualidade, os Estados Unidos proporiam talvez a criação duma comissão especial da O. N. U. que se encarregaria provisoriamente da direcção técnica da industria petrolífera persa, até que as autoridades do Irão tivessem admitido os técnicos necessários.

Os dirigentes americanos desejariam que o chefe do Governo persa tomasse atitude «não fanática» nos debates que se vão travar no Conselho de Segurança. Além disso, consideram absolutamente necessário evitar a todo o custo que os recursos petrolíferos do Médio-Oriente fiquem perdidos para o mundo ocidental, e que a Pérsia sossobre numa situação económica caótica que a torne fácil presa do comunismo.—(F. P.).

O que poderá ser a recomendação do Conselho de Segurança

NAÇÕES UNIDAS, 4. — Continuam as negociações para uma fórmula de solução do conflito anglo-persa, enquanto se aguarda a chegada do chefe do Governo do Irão. O presidente do Conselho de Segurança tem orientado as trocas de impressões procurando averiguar se uma recomendação a Londres e Teerão para negociarem através das Nações Unidas teria o apoio da maioria do Conselho. Parece que se pode desde já considerar assegurada essa maioria. Os observadores entendem que não pode ser posto em causa o princípio da nacionalização da companhia e que a ordem de expulsão do pessoal britanico só poderia ser anulada por acordo entre os governos inglês e persa. Não parece viável qualquer «ordem» do Conselho de Segurança nesse sentido, tanto mais que o Conselho se mostra menos disposto do que nunca a assumir atitude que implique censura ao Irão.—(F. P.).

A gravidade do problema dos técnicos

NOVA YORK, 4.—Segundo comentários de peritos americanos, a situação da industria petrolífera persa não seria tão desesperada como os ingleses dão a entender. Dizem os americanos que existem técnicos da industria petrolífera fora da Inglaterra, por exemplo, na Alemanha, onde há muitos peritos desempregados que ficariam muitíssimo satisfeitos se pudessem ir para Abadan. Partindo destas considerações, os especialistas americanos concluem que, no caso de ser preciso fazer concessões, terá a Inglaterra de fazê-las.—(F. P.).

Mossadegh pede preces ao Parlamento

TEERÃO, 4. — O primeiro-ministro pediu ao Parlamento para «fazer preces pelo exito da minha missão, nos Estados Unidos».

Expôs a atitude que o seu Governo assumiria nos debates do Conselho de Segurança sobre a queixa da Grã-Bretanha contra a Pérsia, no litígio do petróleo e deve partir para Nova York de avião, no domingo.

Assistiram 94 deputados á sessão de hoje no Parlamento, mais oito do que o «quorum».

Mossadegh anunciou que o seu assistente, dr. Hussein Fatemi, o acompanharia a Nova York, assim como dois membros da Comissão do Petróleo e dois senadores, ainda por nomear. Declarou, também, que o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Bagher Kazemi, seria o primeiro-ministro interino, durante a sua ausência.—(R.).

Um plano

de paz mundial

para 50 anos

vai ser lançado

por um senador americano

(Continuação da 1.ª página)

relação á U. R. S. S., no entender dos estrategistas americanos, que consideram a aviação dos Estados Unidos incomparávelmente superior á da U. R. S. S. e têm também em linha de conta a possibilidade de utilização de bases americanas e porta-aviões na periferia do território soviético. Os referidos estrategistas não esquecem, no entanto, que muito provávelmente a U. R. S. S. dispõe duma grande frota de submarinos, equipados com aparelhos de renovação de ar, e que esses navios russos poderiam cruzar ao largo das costas americanas sem ser fácil a sua referenciação. Quer dizer que as cidades americanas das costas do Atlantico e do Pacífico poderiam ser alvo de ataques com bombas ou torpedos atómicos.

A eventualidade de bombardeamento atómico das cidades americanas

A eventualidade de ataques atómicos ás cidades costeiras americanas, ataques que poderiam paralisar esses verdadeiros «pulmões» dos Estados Unidos, leva os serviços da defesa passiva e do Pentágono a ocupar-se activamente do problema e a melhorar a rede de instalações de radar em toda a extensão da imensa linha de costa a defender.

Por estas razões, os especialistas americanos estão convencidos de que, em futura guerra, ambos os adversários seriam duramente atingidos com ataques de armas atómicas lançados por cada um deles contra o outro. Os referidos especialistas afirmam estar persuadidos de que os Estados Unidos acabariam por vencer, mas perguntam a si próprios se essa vitória justificaria o custo, pois seriam decerto duramente atingidas as grandes cidades americanas como Nova York, Detroit, Chicago, San Francisco, Los Angeles e muitas outras.—(F. P.).

Um plano do senador MacMahon

WASHINGTON, 4.—O anuncio de nova explosão atómica na U. R. S. S. parece ter atiçado ainda mais a insistência com que o senador Brien MacMahon, presidente da Comissão da Energia Atómica, reclama a elaboração de um «plano de paz por 50 anos», cuja iniciativa lhe pertence.

Sabe-se que MacMahon tem conferenciado repetidas vezes com Truman e que levou o Senado a votar a «moção de amizade pelo povo russo», transmitida ao présidente do Soviete Supremo, Chvernik, pelo presidente dos Estados Unidos. Atribui-se-lhe o propósito de fazer, ainda esta semana, pela rádio importantes declarações para lançar um grande movimento de opinião em prol de um plano de paz que comportaria, nomeadamente, um acordo atómico soviético-americano.

O «Plano MacMahon» seria uma espécie de extensão do Plano Marshall á escala mundial. O auxilio económico dos Estados Unidos passaria a ser dado não só aos aliados e amigos, mas também aos paises ex-inimigos e ao mundo comunista. A condição seria que este aceitasse o desarmamento e a instituição de uma fiscalização internacional capaz de garantir a proibição das armas atómicas. MacMahon nota que os Estados Unidos fizeram passar o orçamento militar de 15 para 60.000 milhões de dólares por ano no espaço de dezoito meses e que bem poderiam consentir em sacrifícios da mesma ordem para despesas pacíficas, se fosse possível chegar-se a acordo com a U. R. S. S. sobre o desarmamento e a fiscalização internacional da energia atómica.—(F. P.).

Salão de Chá
— DO —
Café Chave d'Ouro
REABRIU HOJE, COM MATINÉES E SOIRÉES-DANÇANTES
Orquestra TAVARES BELO
Reservado o direito de admissão
ENTRADA GRATUITA

Casa MAX
BREVEMENTE
inauguração da Estação
As mais recentes novidades para casaco, «tailleur» e vestidos

RESTAURANTE ALVALADE
TELEFONE 79-151
Sexta-feira (feriado) — Chá dançante
Orquestra STAR-DUST e FAUSTO CALDEIRA

VESTIDOS DE LÃ
a 200$00
CASA MAX
193 — Rua D. Estefania